

13º RELATÓRIO GERENCIAL

Período avaliatório:
Maio > Agosto de 2016



Sumário

1. Introdução	2
2. Detalhamento dos Resultados Alcançados - 13º período Avaliatório	5
Comparativo das Metas Previstas e Realizadas.....	7
Outros resultados importantes:.....	97
3. Análise Financeira	102
4. Considerações Finais.....	106
5. Comprovantes de Regularidade Trabalhista, Previdenciária e Fiscal	109
6. Conciliação Bancária	114
7. Declaração do Dirigente da Organização Social	115
RELAÇÃO DE ANEXOS.....	116

1. Introdução

Este é o 13º relatório de acompanhamento e avaliação das atividades executadas pelo Instituto Odeon na gestão do Museu de Arte do Rio - MAR. Este relatório está vinculado ao Contrato de Gestão de número 12120/2012 e aditivos firmados entre a Secretaria de Cultura do Município do Rio de Janeiro (SMC) e o Instituto Odeon. O Contrato de Gestão tem como objeto a operacionalização, apoio e execução de atividades e serviços culturais para a completa gestão do equipamento de cultura denominado Museu de Arte do Rio - MAR, instalado à Praça Mauá N° 5 e N°10 e áreas externas.

O MAR define-se como um museu de arte com o foco maior em processos do que em eventos. Criado pela Prefeitura do Rio de Janeiro, construído e institucionalizado em parceria com a Fundação Roberto Marinho (FRM), o MAR concentra-se em dois eixos de atuação: atividades curatoriais e educacionais a partir do conceito clássico de museu com as tarefas de colecionar, registrar, conservar, estudar e expor sob uma ótica experimental. O binômio reflete-se nos dois prédios do complexo do MAR - a Escola do Olhar e o Pavilhão de Exposições. Seu campo são as artes plásticas no contexto da cultura visual contemporânea e de suas implicações ambientais, históricas, socioeconômicas, antropológicas e políticas.

A cidade do Rio de Janeiro é o ponto de partida do MAR. Seus programas incluem pensar a formação e a história da cidade, lançando-se criticamente sobre o presente e suas perspectivas de construção do futuro. Articulando dimensões simbólicas e imaginárias, o Museu enraíza-se no Rio por meio de sua localização, arquitetura, programa de exposições e atividades diversas, coleção, biblioteca, escola. Seu maior compromisso é com a educação pública municipal, cuja rede é formada por mais de 1.000 escolas e quase 600.000 alunos. Ademais, o MAR coopera com os cursos de pós-graduação em arte do Rio. O alvo do MAR é um novo público, até aqui não envolvido com a arte.

O mais recente aditivo ao Contrato de Gestão firmado em abril de 2016 estabeleceu um novo programa de trabalho para o período até abril 2017, baseado em um quadro de indicadores e metas. Os indicadores possuem foco em resultados e foram organizados em seis grandes áreas estratégicas, a saber, (a) Acervo, (b) Programa Expositivo e Programação Cultural, (c) Programa Educativo e Acessibilidade, (d) Comunicação e Imprensa, (e) Captação de Recursos e Relacionamento, (f) Gestão e Infraestrutura. Ainda dentro da sistemática de avaliação, a cada indicador foi atribuído um peso, de acordo com a sua importância, de que maneira que ao final do plano de trabalho, por meio de um cálculo de desempenho, é obtida uma nota geral para o desenvolvimento do Contrato de Gestão. As metas apresentadas neste relatório são referentes ao pactuado no 5º aditivo para o período de maio de 2016 a abril de 2017.

Este último aditivo apresentou alterações em três indicadores. Dois indicadores – o indicador **1.2 % de itens do acervo MAR catalogados (museográficos, bibliográficos, arquivísticos)** e o indicador **4.4 Número de publicações produzidas** - foram retirados do plano de trabalho pactuado. O cumprimento destes indicadores exige grandes investimentos financeiros, tendo em vista o atual cenário de recursos financeiros negociados para o período, fez-se necessário rever esses indicadores e metas. Apesar disso, o MAR continua buscando recursos por meio de leis de incentivo e parcerias para tentar viabilizar o desenvolvimento da catalogação do acervo e publicações. Diga-se, de antemão, esforço que vem sendo bem-sucedido até o momento, como vai ser detalhado mais adiante neste relatório.

O terceiro indicador que sofreu alteração foi o indicador **3.12 número de pessoas atendidas no Programa de Vizinhos do MAR**. A mudança foi realizada no seu descritivo, buscando mensurar da melhor forma a participação dos vizinhos do MAR nas atividades do Museu. O Programa Vizinhos do MAR tem como objetivo o desenvolvimento de uma série de ações que visam estabelecer uma relação continuada com os moradores e agentes da Região Portuária, a partir da construção de espaços de convivência e ativações que possibilitem o envolvimento do vizinho com o museu. Diante disso, o indicador que, originalmente, contava apenas o número

de visitas de vizinhos às exposições (acesso ao pavilhão de exposições) apresentava-se bastante restrito diante da diversidade de atividades oferecidas pelo Programa. Com a mudança, o indicador 3.12 passa a medir o número de pessoas atendidas pelo programa Vizinhos do MAR, ampliando a compreensão sobre o envolvimento deste público nas atividades oferecidas.

Este relatório apresenta os resultados alcançados até o período e traz informações sobre as atividades desenvolvidas durante o segundo quadrimestre de 2016 - 01 de maio a 31 de agosto de 2016. Foi organizado para apresentar o comparativo entre as metas pactuadas e os resultados acumulados (janeiro a agosto), fornecendo informações complementares, tais como fatores facilitadores e desafios acerca dessas atividades, bem como tendência de cumprimento ou não das metas. As fontes comprobatórias estão organizadas e seguem anexas a este documento.

Em consonância com a legislação pertinente, será apresentado ainda o demonstrativo consolidado das receitas e despesas realizadas na execução do Contrato de Gestão bem como uma análise da execução financeira. As considerações finais destacam os principais resultados do quadrimestre em questão e aponta os principais desafios para o desenvolvimento do programa de trabalho com foco nos resultados pactuados. De maneira complementar, serão anexados os comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da entidade.

2. Detalhamento dos Resultados Alcançados - 13º período Avaliatório

			Meta jan-dez 2016	Andamento	Status (tendência)
Acervo	1.1	% de itens do acervo do MAR inventariados (museográficos, bibliográficos, arquivísticos)	100%	100%	Cumprida
Programa Expositivo e programação Cultural	2.1	Número de exposições realizadas	8	6	Em andamento
	2.2	Número de público no MAR	300.000	283.839	Em andamento
	2.3	% de gratuidade dos visitantes	50%	48%	Em andamento
	2.4	% de satisfação dos visitantes com o programa expositivo	80%	86%	Cumprida
Programa Educativo e Acessibilidade	3.1	Número de público atendido por visitas educativas	40.000	28.776	Em andamento
	3.2	Número de público atendido por visitas educativas com perfil de estudante	20.000	13.386	Em andamento
	3.3	% de satisfação público com as visitas educativas	80%	-	Pendente
	3.4	Número de atividades da escola do olhar	84	75	Em andamento
	3.5	Número de público participante de atividades da Escola do Olhar (EO)	4.700	5.139	Cumprida
	3.6	% de satisfação público com atividades da Escola do Olhar (EO)	80%	93%	Cumprida
	3.7	Número de atividades da EO voltadas para professores	42	30	Em andamento
	3.8	Total de público participante da EO com perfil de professores	2.400	1.626	Em andamento
	3.9	Número de atividades da EO em parceria com Universidades	8	7	Em andamento
	3.10	Número de público nas atividades em parceria com Universidades	1.200	1.118	Em andamento
	3.11	Número de pessoas inscritas no programa vizinhos do MAR	3.500	4.130	Cumprida
	3.12	Número de pessoas atendidas pelo programa Vizinhos do MAR	2.000	3.061	Cumprida

			Meta jan-dez 2016	Andamento	Status (tendência)
Comunicação e Imprensa	4.1	Número acumulado de inserções sobre o Museu de Arte do Rio em veículos de comunicação, públicos e privados, e por meio de mídia espontânea.	1.000	1.808	Cumprida
	4.2	Número de seguidores nas mídias sociais	150.000	151.921	Cumprida
	4.3	Número de visitantes no website do museu	400.000	273.118	Em andamento
Captação de Recursos e Relacionamento	5.1	% de receita operacional (bilheteria, locação, cessão onerosa) / total	5%	11%	Cumprida
	5.2	% de receita de patrocínios / total	25%	26%	Cumprida
	5.3	Número de pessoas cadastradas no programa Amigos do MAR	7.500	7.090	Em andamento
	5.4	Número de ações realizadas pelo MAR em parceria com outras instituições	50	51	Cumprida
Gestão e Infraestrutura	6.1	% de satisfação do público com serviço prestado	80%	88%	Cumprida
	6.2	% de colaboradores do MAR que são moradores do entorno	7%	8%	Cumprida
	6.3	% de colaboradores que receberam treinamento	10%	95%	Cumprida

Comparativo das Metas Previstas e Realizadas

Área Temática: Acervo
Indicador 1.1: % de itens do acervo do MAR inventariados (museográficos, bibliográficos e arquivísticos)
Fórmula de Cálculo: (total de itens inventariados / total de itens do acervo do MAR até o mês anterior) x 100
Fonte de Comprovação: planilha de controle de entrada e saída de itens, planilha de obras de exposição, planilha de controle de inventário, livro de registro

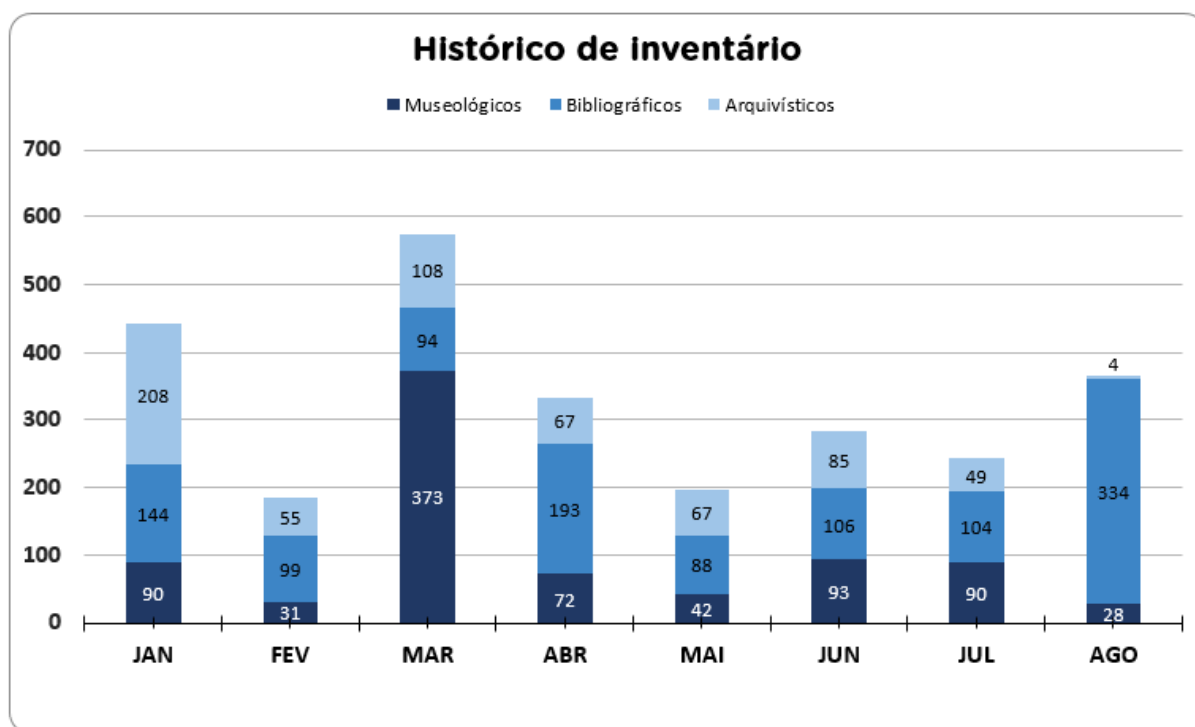
Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta Anual	Resultado em Ago/2016
1 de maio a 31 de agosto de 2016	100%	100%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

A legitimação do processo de musealização de um bem cultural móvel (obra de arte, documentos, livros, etc.), numa instituição museológica constitui-se numa ação fundamental. Esse indicador tem o objetivo de medir a quantidade de itens do acervo do MAR que foram inventariados pelo Odeon em relação ao total de itens do Acervo. Para a mensuração deste indicador deve-se considerar como acervo todos os itens museográficos, bibliográficos e também arquivísticos do museu.

Os acervos do MAR - coleção museológica, bibliográfica e arquivística - foram integralmente inventariados em 2015, e em 2016, foi dado seguimento a esse processo que é contínuo e praticamente par e passo às entradas das peças no museu, seja por aquisição direta e/ou doação. De maio a agosto, foram inventariados 1.090 itens, sendo 253 obras da coleção museológica, 632 itens da coleção bibliográfica e 205 itens da coleção arquivística. Abaixo segue o histórico de itens inventariados por mês.



	Total Acervo	Total Inventariado	Status Atual
Arquivo	6.002	6.002	100%
Biblio	11.874	11.874	100%
Museo	5.667	5.668	100%
TOTAL	23.543	23.544	100%

O Inventário se configura como a ação mais eficaz para a legitimação como patrimônio institucional. Nesse sentido, o Museu de Arte do Rio - MAR estabeleceu procedimentos para o inventário da coleção museológica, são eles: Ficha Diagnóstico, Livro de Tombo, numeração sequencial, registro fotográfico, ficha de registro no Pergamum, onde

constam os dados básicos que individualizam e caracterizam a obra, tais como: numeração, matérias-primas, localização, medidas, doador.

Os principais desafios se mantêm os mesmos do período anterior, o espaço disponível para a guarda provisória das obras em processo de inventário, suporte para apoio da obra que está sendo inventariada (medição, diagnóstico de conservação, registro fotográfico simples), espaço disponível para a guarda definitiva dos bens culturais de acordo com sua tipologia e dimensões, elaboração de acondicionamento individualizado, espaço para fotografiação de obras de arte de grandes dimensões, ausência de critérios norteadores da quantidade de obras que ainda darão entrada nos períodos seguintes.

Para atender aos primeiros desafios citados, a equipe tem dando continuidade ao processo de implantação da nova Reserva Técnica com aquisição de mobiliário e também a reorganização do mobiliário existente no MAR, procurando agrupar tipologias de acervo levando em consideração o ambiente climático, conservação e segurança. No novo espaço de Reserva, também haverá amplo espaço para manuseio das peças que estão sendo inventariadas.

A Biblioteca do MAR é responsável pelo acondicionamento, inventário e catalogação das obras bibliográficas e arquivísticas do museu. Cabe também a Biblioteca a gestão da coleção de livros de artistas, bem como, o recebimento e atendimento de público geral e pesquisadores interessados em consultar esses acervos que durante este quadrimestre somam 396 visitantes. A natureza do acervo sob a guarda da biblioteca evidencia o hibridismo de sua natureza e funções. Durante o quadrimestre a biblioteca prosseguiu com suas atividades regulares de inventário e catalogação.

Neste quadrimestre, foi concluída a fase de revisão e diagnóstico do processo de inventário e pré-catalogação do acervo arquivístico do MAR. A partir disso, a equipe terceirizada foi convocada para proceder com os ajustes necessários. Assim, tal atividade terá continuidade no próximo período.

O acervo arquivístico do MAR é de grande valor, principalmente histórico e cultural e atua como preservador da memória institucional. O acondicionamento é um aspecto importante da conservação e preservação desses documentos e vale ser ressaltado o processo iniciado pela equipe nesse período visando aperfeiçoar as condições de guarda do nosso acervo.

Em paralelo com a atividade descrita acima, também foi iniciado o processo de localização das obras no arquivo deslizante que contempla não só o acervo arquivístico, mas também os livros de artista e a coleção especial (em sua maioria, obras raras). A localização exata dos documentos é fundamental para recuperação da informação de forma mais dinâmica e eficiente para a equipe e principalmente para o usuário que a busca. Esse acervo passará a ser acondicionado na Reserva Técnica.

Outro desafio já apontado nos quadrimestres anteriores e que vem se desenrolando desde então, é o de formalização das obras doadas ao acervo do MAR no sistema de inventário da Prefeitura (SISBENS). Até agosto, 1.848 obras já foram formalizadas desta maneira, distribuídas em 129 Propostas de Doação.

Área Temática: Programa Expositivo e Programação Cultural
Indicador 2.1: Número de exposições realizadas
Fórmula de Cálculo: número absoluto de exposições realizadas
Fonte de Comprovação: material de divulgação das exposições, registros fotográficos ou calendário do programa expositivo

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta Anual	Resultado em Ago/2016
1 de maio a 31 de agosto de 2016	8	6

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Durante o ano de 2016, o MAR já realizou 06 (seis) exposições, sendo 03 (três) a cada quadrimestre. Este ano, o programa de exposições do MAR está especialmente dedicado a uma de suas principais vocações – a revisão historiográfica. Mostras que apresentam artistas de profunda importância – porém desconhecidos –, que revisam aspectos fundamentais da arte (a exemplo da cor) e da história do Brasil (como a trajetória e o papel político da Princesa Leopoldina) são *highlights* da programação deste ano.

Aproveitando um momento único na história da cidade, as Olimpíadas do Rio, o programa expositivo dedicou uma de suas exposições a questões encontradas na cidade e nos esportes e explorou o potencial do corpo nas artes. A exposição *Linguagens do corpo carioca [a vertigem do Rio]*, primeira mostra inaugurada neste quadrimestre, revela diferentes corpos e suas potencialidades – elementos cruciais na vida de um esportista. Com leveza, a exposição revela o corpo formado na cidade fluminense, um corpo carregado de marcas históricas, sociais e política. Graças aos suportes escolhidos – vídeo e fotografia – a exposição contou com 163 artistas de diferentes nacionalidades e formações.

Em seguida realizamos a abertura da exposição *Leopoldina, princesa da independência, das artes e das ciências*. A exposição integra nosso eixo curatorial dedicado à cidade, composto anteriormente de *Rio de imagens* (2013), *Do Valongo à Favela: imaginário e periferia* (2014) e *Rio Setecentista, quando o Rio virou capital* (2015). *Leopoldina* revela diferentes facetas da imperatriz, desde os arranjos para seu casamento com o príncipe Pedro I, até sua importante colaboração para a independência do Brasil. A exposição reúne documentação histórica do século XIX, assim como obras de arte do período e contemporâneas que dialogam com as questões históricas retratadas – escravidão, reinado e questão indígena, dentre os eixos principais. A exposição conseguiu reunir obras raras como a tela *Pedro I e Imperatriz Leopoldina* de Simplício de Sá (aluno de Debret que assumiu seu lugar como retratista da corte) que nunca havia saído da Fundação Romão Duarte.

Encerrando o quadrimestre, tivemos a abertura da exposição *A cor do Brasil*. A exposição faz um panorama historiográfico do uso da cor por artistas brasileiros mostrando que seu uso é elemento social e político. Com mais de 150 obras do acervo MAR em exposição, a mostra também conta com obras de diferentes e importante emprestadores e recebe, até 30 de agosto, o quadro *Abaporu* de Tarsila do Amaral (empréstimo do Museu de Arte Latinoamericano de Buenos Aires - MALBA). Somando-se a essa obra que, dificilmente é emprestada e esteve no Brasil pela última vez em 2011 no Palácio do Planalto em Brasília, encontramos obras raras e pouco vistas pelo grande público, como Di Cavalcanti e Lasar Segall, assim como de expoentes da arte contemporânea brasileira (Beatriz Milhazes, Éder Oliveira, Vik Muniz e Adriana Varejão). Devido a sua magnitude e volume de obras, a exposição ocupa três galerias do Pavilhão de Exposições.

Este ano ainda serão inauguradas mais 02 (duas) exposições, previstas para novembro – sobre os artistas Alexandre Sequeira e Lucia Laguna.

O POEMA INFINITO DE WLADEMIR DIAS-PINO

Curadoria: Evandro Salles

1 de março a 10 de julho 2016 - 2º andar do Pavilhão de Exposições



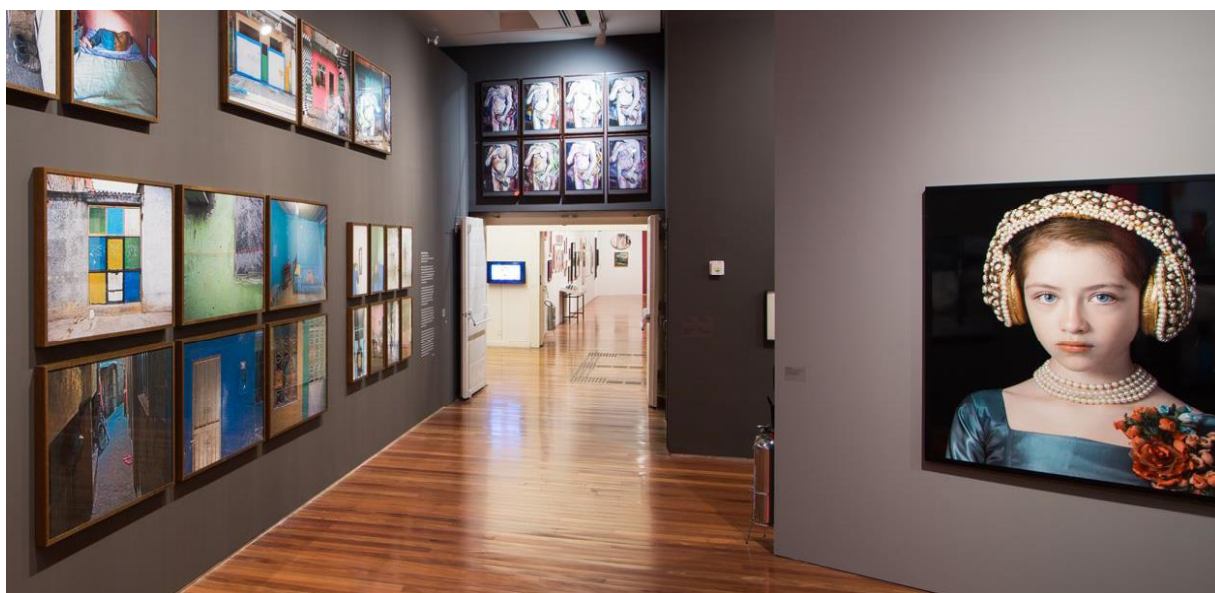
O poema infinito de Wladimir Dias-Pino traz ao conhecimento do público a obra de um dos mais significantes artistas do Brasil. Com curadoria de Evandro Salles, a mostra reúne mais de 500 peças entre livros, cartazes, objetos, fotografias, desenhos, vídeos e instalações para contar a história de quase 90 anos de vida do artista – seus diversos focos de trabalho, a atuação política na fundação da Universidade da Selva (hoje Universidade Federal do Mato Grosso) e a intensa atividade como teórico do design e programador visual.

AO AMOR DO PÚBLICO I - DOAÇÕES DA ARTRIO (2012-2015) E MINC/FUNARTE

Curadoria: Paulo Herkenhoff

8 de março a 15 de maio de 2016 - 1º andar do Pavilhão de Exposições.

Sala especial da mostra será mantida até 10 de julho.



O MAR desenvolve uma fundamental política de doações, modo de engajamento da sociedade com a formação de sua Coleção. Através de doações de colecionadores, artistas, galerias e instituições diversas, o MAR estabelece seus principais “fundos” (doações de um conjunto de mais de vinte peças) e “núcleos significativos”, forma de organização da coleção por questões que entrecruzam autores, épocas, linguagens e técnicas as mais distintas em torno de interesses comuns. *Ao amor do público I - doações na ArtRio (2012-2015) e Minc/Funarte* reúne obras que integram fundos e núcleos variados da Coleção MAR, mas que foram doadas ao museu ao longo das últimas edições da ArtRio, feira de arte realizada no Rio de Janeiro. Além desses

trabalhos, a mostra traz a público também três doações recentes realizadas através de editais da Funarte – dentre elas, um conjunto expressivo da obra de Vera Chaves Barcellos – e uma homenagem a Cely Mesquita, cuja generosidade contribuiu intensamente com o MAR na formação do Fundo Cely, Ronie e Conrado Mesquita.

DA NATUREZA DAS COISAS - PABLO LOBATO

Curadoria: Clarissa Diniz

26 de abril a 18 de setembro de 2016 - térreo do Pavilhão de Exposições



A trajetória artística de Pablo Lobato é marcada por uma escuta à natureza das coisas, ao que é dado. Seus gestos e procedimentos diante das coisas são, muitas vezes, reverberações da noção de corte: como uma poda, sua ação não é exatamente subtração às coisas, mas intervenções e proposições que potencializam e liberam novos sentidos, numa redução que amplia. Assim, havendo iniciado suas pesquisas com a fotografia e o cinema, produziu obras de singular percepção quanto à espessura, densidade, potência e especificidades das imagens e seus dispositivos de exibição, alargando a própria noção de existência e permanência das coisas no mundo. Nos últimos dez anos, vemos seus trabalhos transbordarem o campo da fotografia e do cinema; Pablo Lobato experimenta objetos, instalações, publicações e esculturas que igualmente ecoam gestos de uma mão rigorosa, porém libertária, dedicada a

liberar e não a controlar sentidos. A intimidade à natureza das coisas parece viabilizar novas situações, formas, sementes por vezes alienadas da vivência diária, sensível e revolucionária, do mundo. A exposição *"Da natureza das coisas"* | Pablo Lobato, primeira individual do artista no Rio de Janeiro, traz a público essa trajetória.

LINGUAGENS DO CORPO CARIOCA [A VERTIGEM DO RIO]

Curadoria: Paulo Herkenhoff e Milton Guran

7 de junho a 9 de outubro de 2016 - Galeria A do 1º andar do Pavilhão de Exposições



Em *Linguagens do corpo carioca [a vertigem do Rio]*, o Rio de Janeiro se desvela na intensidade dos muitos corpos que habitam e diariamente inventam nossa cidade. Os núcleos da mostra apresentam um corpo plural, constituído pelo cruzamento de amplas referências culturais tecidas desde o Brasil colonial até os dias de hoje. Um imaginário histórico e contemporâneo revela as práticas, as coreografias e os conflitos desses corpos, principais protagonistas na construção de uma identidade carioca. Explorando os meios audiovisuais, a exposição reúne desenhos, gravuras, fotografias, filmes e obras. O escopo de imagens apresentadas vai da iconografia clássica do

século XVI às imagens mais atuais, ilustrando, principalmente, a história da construção das concepções contemporâneas do “corpo carioca”, dos anos 1950 em diante. A mostra oferece uma experiência de vertigem com uma agenda ligada à resistência cultural e às práticas da cidadania, ao improviso e à reinvenção de si, aos conflitos radicais, à cordialidade cotidiana, à alegria coletiva, à negociação e ao trabalho, mas também aos guetos da prisão e às drogas. Enfim, a tudo aquilo que faz do Rio uma cidade especial no mundo pela forma de vida de seus moradores.

LEOPOLDINA, A PRINCESA DA INDEPENDÊNCIA, DAS ARTES E DAS CIÊNCIAS

Curadoria de Luis Carlos Antonelli, Paulo Herkenhoff e Solange Godoy. Curador-adjunto: Pieter Tjabbes.

12 de julho de 2016 a 26 de março de 2017 - 3º andar do Pavilhão de Exposições



Às vésperas da efeméride de 200 anos da chegada de Leopoldina ao Brasil por ocasião de seu casamento com dom Pedro, a exposição apresenta a trajetória da princesa e seu papel fundamental para a vida política e o fomento às artes e à ciência do país. Aproximadamente 350 peças – obras de arte, iconografia, documentos, mobiliário e peças botânicas, zoológicas e minerais – revelam aspectos ainda hoje inéditos da vida de Leopoldina, como documentos de sua intimidade (a exemplo de seu Vade mecum, um livro com normas de conduta) e seu papel chave na declaração da Independência. Com foco na participação política da princesa, esta exposição se torna especialmente produtiva neste momento em que o país vivencia instabilidades em sua democracia e

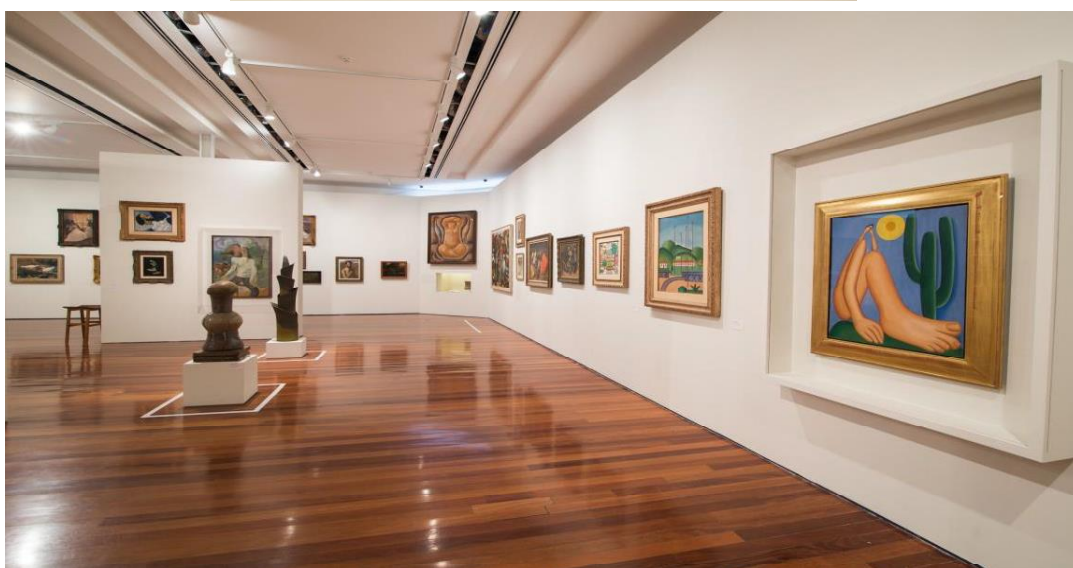
incita o olhar crítico para o período histórico em que viveu Leopoldina, no qual o Brasil adquiriu o status político que ainda hoje o define enquanto nação. Leopoldina participou da elaboração de símbolos que persistem como projeto de unidade nacional, como as cores verde e amarela, sugeridas por ela. Pensar a princesa à luz do Brasil, e vice-versa, nos ensina os meandros da constituição e das disputas dos poderes, agenciamentos que passam por questões tanto sociais quanto privadas, como o lugar da mulher na sociedade e, mais especificamente, as vidas e as singularidades de tantas mulheres. Com Leopoldina, princesa da Independência, das artes e das ciências, o MAR amplia seu compromisso com a pluralidade de histórias do Rio de Janeiro e seus sujeitos.

A COR DO BRASIL

Curadoria Paulo Herkenhoff e Marcelo Campos.

2 de agosto de 2016 a 15 de janeiro de 2017 - 2º andar do Pavilhão de Exposições

2 de agosto a 9 de outubro de 2016 - Galeria B do 1º andar do Pavilhão de Exposições



A cor é, ao mesmo tempo, fenômeno óptico e construção social. Não há cor neutra: toda cor é sensível e, como tal, política. Da experimentação das formas de percepção à dimensão pública da cor, colorir nunca foi ato ingênuo ou arbitrário. A cor é, potencialmente, um projeto. Nesse sentido, a exposição *A cor do Brasil* apresenta

percursos, inflexões e transformações da cor na história da arte brasileira. Encontram-se, na mostra, os projetos cromáticos dos pintores viajantes dos séculos XVIII-XIX, das investigações acadêmicas, das experimentações modernas, dos projetos construtivos, das radicalizações da forma dos anos 1960/70, das explosões de cor dos anos 1980 e da atualidade. Intenções e ressonâncias múltiplas da cor se revelam através da arte: colorir inventa uma nação; a transforma em república; recria – por meio da paisagem – a relação do homem com a natureza; interpõe ciência e arte; promove encontros entre culturas distintas; reposiciona o corpo; atua politicamente; simboliza. Recria, constantemente, os modos de perceber. Inclusive entre os momentos da ausência de cor ou dos projetos de “cor inexistente” (Israel Pedrosa), o que se impõe em *A cor do Brasil* é a força da arte desde um dos seus gestos mais precípuos e, portanto, fundamentais: a invenção da cor.

A exposição ocupa três galerias do Pavilhão de Exposições sendo que uma delas, sala especial dedicada a arte contemporânea, ficará aberta ao público por um espaço de tempo menor que as salas do segundo andar do Pavilhão – até o início de outubro. Além disso, algumas obras importantes da exposição e de impacto junto ao público, vieram por um tempo mais reduzido, como as obras emprestadas pelo MALBA, por exemplo.

Área Temática: Programa Expositivo e Programação Cultural

Indicador 2.2: Total de público visitante do MAR

Fórmula de Cálculo: (número absoluto de público visitante do pavilhão de exposições) + (número absoluto de participantes das atividades da Escola do Olhar)

Fonte de Comprovação: Planilha de controle de visitação do pavilhão, planilha de controle de visitas educativas e planilha de controle das atividades da Escola do Olhar

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta Anual	Resultado em Ago/2016
1 de maio a 31 de agosto de 2016	300.00	283.839

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

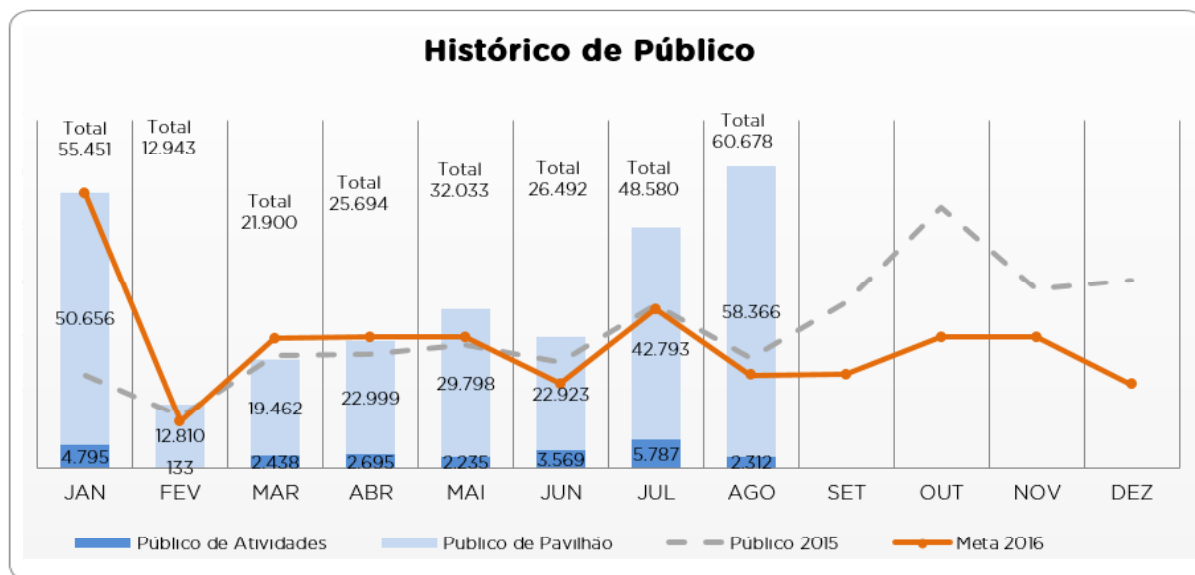
O objetivo deste indicador é medir o número de visitantes do MAR, somando visitantes de Exposições e participantes de atividades da Escola do Olhar. Este é um dos indicadores mais desafiadores, que exige grande esforço de toda a equipe na busca de propostas criativas para atração do público.

Entre maio e agosto, o MAR recebeu 167.780 visitantes, o total acumulado de janeiro até agosto alcança 283.839 pessoas. O público total está estratificado conforme gráfico na página a seguir.

O público dos meses de maio e junho ficou próximo do previsto, já em julho e agosto o público recebido ficou bem acima do esperado. O bom resultado pode ser avaliado a partir de alguns pontos.

Em 12 de julho, foi inaugurada a exposição *Leopoldina, princesa da Independência, das artes e das ciências*, uma mostra com grande apelo popular que parte da figura histórica da princesa Leopoldina. Em seguida, em 02 de agosto, foi aberta *A cor do Brasil* que trouxe ao MAR obras emblemáticas como o Abaporu de Tarsila do Amaral

e o Navio dos emigrantes de Lasar Segall, além de grandes obras de artistas como Volpi, Di Cavalcanti, Eduardo Sued, Adriana Varejão e Beatriz Milhazes.



A cor do Brasil contou ainda com uma forte campanha de comunicação que apresentou anúncios em jornais, mídia em metrô e ônibus, vídeos que exploraram o caminho do Abaporu desde a Argentina até o Rio de Janeiro, entre outras ações de engajamento nas redes sociais. A vinda da obra de Tarsila do Amaral para o MAR gerou grande repercussão nas mídias e ajudou a alavancar o número de visitantes do Museu.

Somado a isso, a cidade do Rio foi sede dos Jogos Olímpicos, evento esportivo que trouxe a cidade um grande número de turistas. Ainda, o MAR teve grande visibilidade no período por estar localizado no Boulevard Olímpico, local que recebeu atrações como shows, transmissão dos jogos, stands promocionais de patrocinadores e gastronomia, além de ampla divulgação na mídia.

Para o período olímpico, o MAR buscou explorar da melhor forma possível as ações de comunicação externa e sinalização interna, que incrementaram a qualidade e a quantidade de informações oferecida ao público. Foram desenvolvidas peças específicas para o período, a saber:

Folder institucional trilingue: material em português, inglês e espanhol com o conteúdo de todas as exposições e institucional. Foram impressas 100.000 unidades que foram distribuídas em estabelecimentos de hospedagem do Rio de Janeiro.

Folder Guia do Visitante: material trilingue com informações sobre o fluxo e serviços do museu, distribuídos a todos os visitantes. Foram produzidas 30.000 unidades.

Sinalização: o projeto de sinalização foi revisado e implementado, com a substituição de novos totens e colocação de placas nos pilotis. Além disso, os gradis que organizam a fila de entrada do museu foram cobertos com lonas com informações institucionais, marcas, exposições e operações. Foi feito reforço na sinalização de entrada e saída por causa da mudança de fluxo. E ainda, todos os colaboradores do MAR receberam a camisa MAR Olímpico, facilitando a identificação pelo público.

Durante as olimpíadas, a programação da Escola do Olhar foi amplamente diminuída – levando em conta as férias e feriados locais – e para que toda a equipe pudesse direcionar seus esforços ao atendimento do grande número de visitantes que veio ao MAR. Das ações da Escola, foi mantida apenas a realização do *Conheça o MAR* - visita mediada para grupos espontâneos que busca apresentar o MAR de forma mais abrangente.

Nos meses anteriores, por outro lado, o MAR desenvolveu uma extensa programação buscando atrair e diversificar seus públicos. A Programação Cultural do MAR é uma importante ferramenta nesta proposta de diversificação e vem desenvolvendo projetos musicais contínuos. No quadrimestre em questão foram realizadas 04 (quatro) edições do MAR de Música, além das ações do FUNK no MAR, totalizando 6.368 pessoas (9.533 pessoas no ano).

As imagens abaixo apresentam as ações realizadas:

MAR de Música - apresenta mensalmente shows musicais nos pilotis do museu.

MAR de Música | Daniel
Groove (CE) + *Festa
Tropicana*

Realizado em 20 de maio

Público registrado: 775



MAR de Música | Forró de
Santa

Realizado em 24 de junho

Público registrado: 2.050



MAR de Música | Anelis
Assumpção + Festa
Quermesse

Realizado em 29 de julho

Público registrado: 1.505



MAR de Música | Jaloo (PA)
+ Minha luz é de LED (RJ)

Realizado em 26 de agosto

Público registrado: 2.038



FUNK no MAR - uma parceria entre o MAR e o Eu Amo Baile Funk, realiza uma série de encontros com o objetivo de afirmar e propagar a cultura funk no país.

Conferência FUNK

Uma maratona que aconteceu as quartas-feiras do mês de maio. De 14h às 17h acontecia nos pilotis Batalhas de Passinho e Barbeiro. Logo após, mesas de debates reuniram representantes do poder público e da iniciativa privada, empreendedores e artistas do funk.



Realizado em 04, 11, 18 e 25 de maio

Público registrado: 392



Oficina - Escola de DJs
Grandmaster Raphael

*Realizado em 06 de
julho*

Público registrado: 6



Oficina - Escola de
Audiovisual

*Realizado em 06 de
julho*

Público registrado: 29



Baile Funk do MAR -
Pilotis

*Realizado em 06 de
julho*

Público registrado: 380



Durante o mês de maio, também foram realizadas oficinas de Maquiagem, Câmera, Áudio, Edição, Roteiro e Produção em Baixo Orçamento por meio da parceria com o *72HORAS RIO Festival de Filmes*. Finalmente, no dia 26 de maio realizou-se a abertura do Festival. Estas ações trouxeram um público total de 493 pessoas.

Ações como o *Congresso dos Irreais* que foi seguido por uma feira de trocas e o *Seminário Internacional Walter Benjamin* contribuíram bastante para atração do público. Esses serão detalhados no indicador 3.4.

Por fim, é importante ressaltar a continuidade de ações promocionais como o **bilhete único dos museus** que oferece 20% de desconto para os visitantes que optarem por conhecer o MAR e o Museu do Amanhã e o *Domingo no MAR* que dá gratuidade a todos no último domingo de cada mês. Tais ações vêm contribuindo para estimular a visitação ao local.

Em junho, foi instalado um contador de fluxo, por meio de sensores de presença colocados nas portas dos pilotis. Esse novo sistema permitiu a verificação entre o total de público que participa das atividades do MAR (exposições e atividades da Escola do Olhar) e o total de pessoas circulam pelo espaço e o utilizam de alguma forma, seja para ir ao restaurante/ loja/ café/ mirante ou apenas ao bebedouro e banheiros. O número de circulantes é aproximadamente três vezes maior que o total de participantes, conforme demonstra gráfico a seguir.

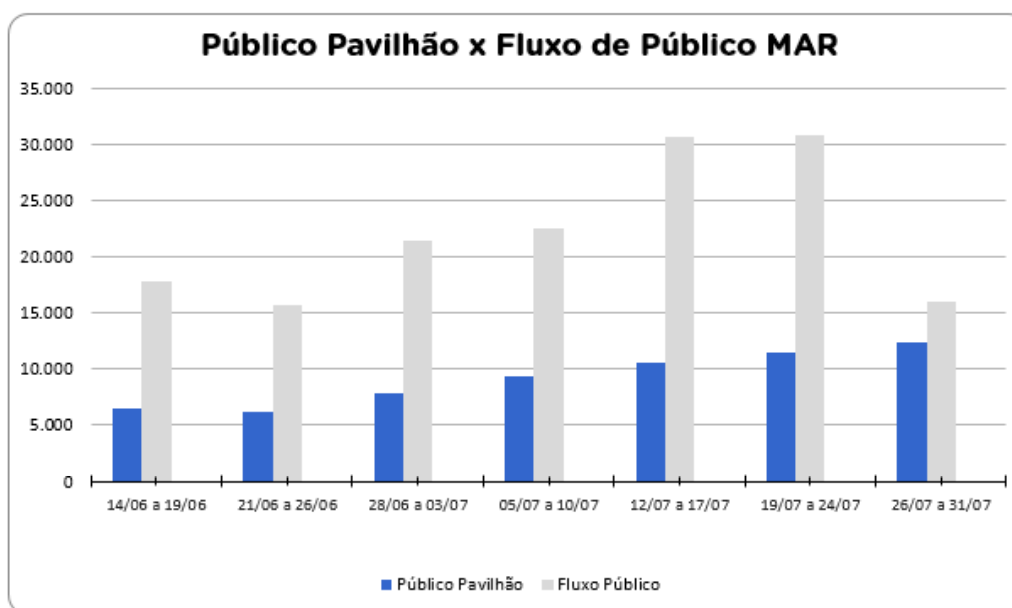
A partir disso, é possível ter maior clareza do aumento dos esforços para manutenção e operação do MAR associados a esse total de usuários, tais como serviço e material de limpeza, profissionais para recepção e atendimento.

Cabe observar que o MAR não contabilizou os números do contador de fluxo para a meta do total de visitantes neste relatório – mudança prevista no último aditivo contratual. Para fins de cálculo do indicador 2.2 continuou sendo utilizado apenas o borderô (Pavilhão) e as listas de presença de atividades da Escola do Olhar.

Os meses de junho a agosto, serviram para que o equipamento contador de fluxo fosse configurado e parametrizado, mas já foi possível verificar um resultado significativo –

de 14 de junho a 31 de agosto, o público de visitantes (pavilhão e atividades) foi de 115.633, enquanto o público total (incluindo o fluxo) foi de 169.051 visitantes. A partir de setembro, o fluxo de visitantes, também a partir de uma demanda da própria SMC, irá compor o público total de visitantes do MAR.

Veja abaixo um demonstrativo das primeiras semanas de implantação do contador de fluxo de visitantes.



Para concluir, cabe ressaltar que este indicador é sempre desafiador, apesar de termos cumprido com certa facilidade a meta deste neste período. Após as inaugurações (Praça Mauá/ Museu do Amanhã/ VLT) e com o final dos grandes eventos (Jogos Olímpicos e Paralímpicos), a curva de visitação tende a queda e a uma natural acomodação.

MAR Olímpico

A realização dos Jogos Olímpicos na cidade do Rio e a visibilidade dada a Zona Portuária e ao seu Boulevard Olímpico – trecho que compreende a orla entre a Gamboa e a Praça XV – no qual o MAR está inserido, proporcionou uma intensa movimentação de turistas e cariocas na região e aumentou o interesse do público de conhecer o museu. Essa região recebeu cerca de 4 milhões de pessoas no período dos Jogos.

E o MAR se preparou para receber esse público.

Em relação as atividades internas, vale destacar a estruturação dos procedimentos de segurança, operação e comunicação durante as Olimpíadas. Seguindo as orientações dos órgãos de segurança pública, o MAR instalou pórticos de detecção de metais e realizou revistas visuais de bolsas, tal procedimento foi feito de igual modo com o público, colaboradores e fornecedores. Por medida de proteção e cuidado com as obras expostas no Pavilhão de Exposições, as regras de acesso ao Pavilhão também foram ampliadas.

Para facilitar a identificação pelo visitante, todos os colaboradores que atuaram diretamente com o público usaram uma camisa do *MAR Olímpico*. Além da contratação de profissionais temporários, em alguns momentos foi necessário que as equipes do MAR fossem deslocadas para atender demandas a partir aumento do fluxo de pessoas no Museu, tais como:

- Rondas frequentes nos espaços expositivos, de caráter preventivo, para reduzir riscos e avaliar a qualidade e capacidade do ambiente;
- Apoio na circulação e organização do fluxo de público nas filas de entrada, bilheteria, elevadores e dentro do pavilhão;
- Apoio no atendimento na bilheteria e guarda-volumes;
- Escala de apoio para o funcionamento do fim de semana.

Foram instalados nos gradis de entrada lonas com informativos importantes e as mudanças de regras do período olímpico, além de sinalização extra e mapas com orientação dos fluxos no MAR.

A expectativa de aumento de público no período se concretizou. O MAR recebeu em agosto o maior público de sua história – **60.678 pessoas**, deixando para trás o mês de sua inauguração (março de 2013) e o mês de inauguração do Museu do amanhã (janeiro de 2016).

Área Temática: Programa Expositivo e Programação Cultural
Indicador 2.3: % de gratuidade dos visitantes
Fórmula de Cálculo: (total de visitantes com entrada gratuita no pavilhão de exposições / total de visitantes no pavilhão de exposições) x100
Fonte de Comprovação: planilha de controle de visitação do pavilhão e planilha de controle de visitas educativas

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta Anual	Resultado em Ago/2016
1 de maio a 31 de agosto de 2016	50%	48%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca verificar o percentual de visitantes que tiveram acesso gratuito ao pavilhão de exposições.

A política de gratuidade do MAR busca democratizar o acesso e promover a formação de públicos. Comprometido com essa proposta, o museu oferece ingressos gratuitos para uma ampla faixa da população, como menores de 05 anos, professores e estudantes da rede pública, maiores de 60 anos e os vizinhos do MAR. Além disso, a terça-feira é um dia de gratuidade para todos. O quadro abaixo apresenta o número de pagantes e gratuidades de maneira estratificada.

Apesar desta extensa proposta de gratuidades, inclusive com a continuidade da campanha de gratuidade, *Domingo no MAR*, que já acontece desde 2015, oferecendo gratuidade a todos no último domingo de cada mês - que contou com um público de 11.075 pessoas, neste quadrimestre a meta não foi alcançada.

As possíveis causas são o aumento de pagantes gerado pelo ingresso promocional que dá acesso ao MAR e ao Museu do Amanhã - o bilhete único dos museus. O

quadrimestre anterior já apresentava um grande número de bilhetes desta categoria, no quadrimestre em avaliação este número cresceu cerca de 8%.

Perfil do Público

Pagantes	134.888	52%	Inteira	38.470	29%
			Meia	49.776	37%
			Meia Carioca	5.424	4%
			Bilhete único	3.333	2%
			Bilhete único (troca MdA)	31.480	23%
			Bilhete único Meia Carioca	6.316	5%
			Bilhete único Meia turista	89	0%
Gratuitos	123.731	48%	Terça-feira	59.683	48%
			Maior de 60 anos	27.525	22%
			Demais Gratuitades	31.714	26%
			Professor (visita espontânea)	2.734	2%
			Estudante (visita espontânea)	1.359	1%
			Vizinhos do MAR	716	1%

Também houve um aumento no número de meia entrada, o que apontar para maior utilização do museu por um grupo diversificado para o qual é concedido este tipo de ingresso, a saber: Pessoas com até 21 anos; Estudantes de escolas particulares; Estudantes universitários; Pessoas com deficiência; Cariocas e Moradores da cidade do Rio de Janeiro, e dos bilhetes únicos.

Sobre os Bilhetes Únicos de Museus, vale destacar a decisão validada pela SMC de que este passa a ser vendido apenas *online* – e no site do Museu do Amanhã. É importante registrar, pois o MAR passa agora apenas a operar a troca dos bilhetes dos visitantes que vem ao Museu, sem ter a responsabilidade sobre a venda desses bilhetes únicos.

O quadro a seguir compara os resultados e pagantes e gratuidades dos dois primeiros quadrimestres deste ano:

Comportamento Público Pagante - 2016					
	janeiro a abril		maio a agosto		
Inteira	20.331	35%	18.139	23%	↓
Bilhete único Inteira	12.410	21%	22.403	29%	↑
Passaporte Olímpico Inteira	-	-	359	1%	↑
Meia	22.782	39%	32.418	42%	↑
Bilhete único Meia	3.251	5%	3.154	4%	↓
Passaporte Olímpico Meia	-	-	826	1%	↑

Comportamento Público Gratuito - 2016					
	janeiro a abril		maio a agosto		
Terça-feira	25.425	54%	34.258	45%	↓
Maior de 60 anos	10.581	22%	16.944	22%	-
Demais Gratuidades	9.004	19%	22.710	30%	↑
Professor (visita espontânea)	1.253	3%	1.481	2%	↓
Estudante (visita espontânea)	528	1%	831	1%	-
Vizinhos do MAR	362	1%	354	0%	↓

Comportamento Público Pagante x Gratuito - 2016					
	2015		2016 (jan-ago)		
Pagantes	117.631	35%	147.596	52%	↑
Gratuidades	218.457	65%	136.243	48%	↓

Ao longo dos últimos quadrimestres é perceptível que o impacto das vendas de bilhetes únicos, bem como dos altos números de visitação do Museu do Amanhã e da Praça Mauá, e, ainda da política de Carioca Paga meia, têm atraído mais público ao MAR, mas sobretudo, têm modificado não apenas a relação entre perfis de público

pagantes, como a relação entre pagantes e gratuidades. Ou seja, apesar de manter sua extensa política de gratuidade, e ainda, ampliar com campanhas de gratuidades – como *Domingo no MAR* e outras – o MAR não consegue manter o seu histórico de % de gratuidades sempre acima dos 50% como fez nos dois primeiros anos. Desde a inauguração desses espaços – que trazem um volume enorme de público para a região – bem como o início da implantação dessas campanhas, o MAR não tem conseguido, trazer de volta essa relação de mais gratuidades do que pagantes.

Assim, é coerente sugerir que esse indicador seja, no próximo quadrimestre ou mesmo num próximo plano de trabalho, retirado do quadro de metas pois não retrata em si, o esforço do gestor em manter este como um equipamento público de amplo acesso a população. Outros indicadores novos podem melhor medir esse esforço e garantir que a política de gratuidade seja sempre mantida de maneira ampla, além de campanhas de gratuidades ao longo do ano.

Área Temática: Programa Expositivo e Programação Cultural

Indicador 2.4: % de satisfação dos visitantes com o Programa Expositivo

Fórmula de Cálculo: somatório do índice de satisfação de cada pesquisa realizada / número de pesquisas aplicadas

Fonte de Comprovação: Questionários respondidos, pesquisa tabulada e/ou relatório do software da pesquisa

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta Anual	Resultado em Ago/2016
1 de maio a 31 de agosto de 2016	80%	86%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Neste quadrimestre, a satisfação do público com o programa expositivo foi analisada nas pesquisas dos meses de maio e junho e abordou 114 visitantes. Os participantes atribuíram uma nota de 0 a 10 para as exposições que estavam no Pavilhão.

Considerando os dados consolidados de janeiro a agosto, a nota média final foi de 86,1 ou seja, 86% de satisfação com o programa expositivo. O gráfico abaixo mostra as notas individuais para cada exposição exibida no período.



Esse indicador aponta o nível de satisfação dos visitantes do museu com as exposições realizadas no período. As impressões do público em relação ao programa expositivo contribuem para análises de outras variáveis como frequência, perfil de público, etc.

Atualmente, as pesquisas de satisfação de público são realizadas pela própria equipe do MAR. Essa mudança permite ampliar o período de aplicação ao longo do ano, aumentando a amostra de respondentes, tornando o processo recorrente, aproximando a equipe do seu público e ao final, reduzindo custos.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade
Indicador 3.1: Número de público atendido por Visitas Educativas
Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas que frequentaram o museu por meio de visita educativa
Fonte de Comprovação: Planilha de controle de visitas educativas

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

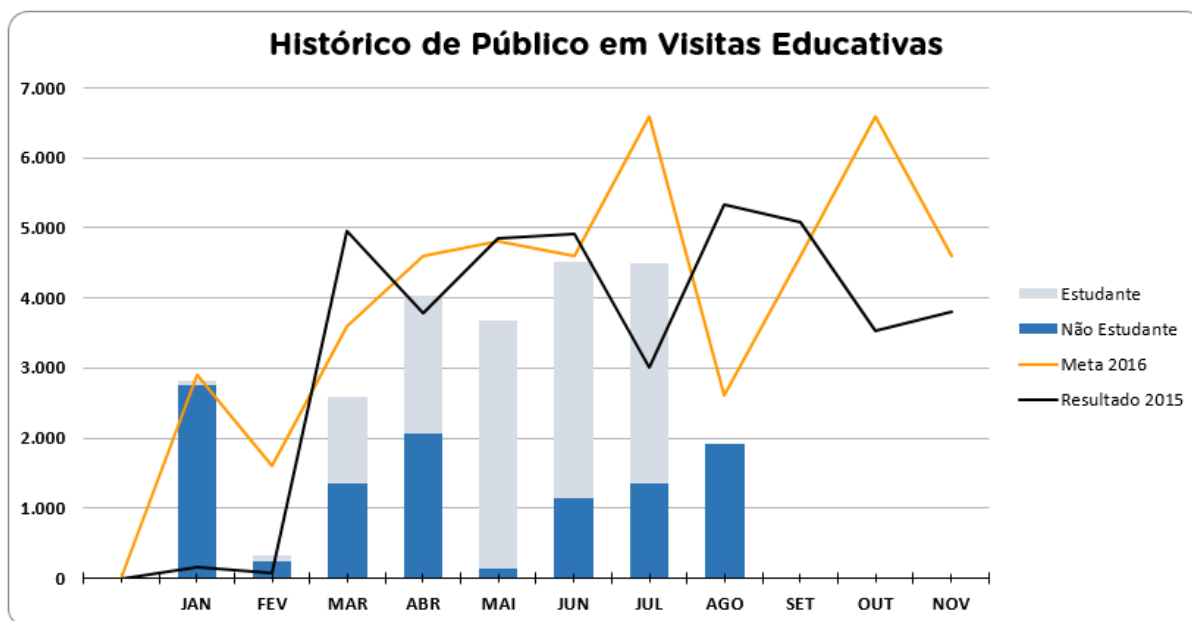
Período Avaliatório	Meta Anual	Resultado em Ago/2016
1 de maio a 31 de agosto de 2016	40.000	28.776

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

O objetivo deste indicador é medir o número de visitantes atendido por visitas educativas, sejam visitas para grupos fechados como escolas, ONGs, empresas ou para grupos espontâneos que se formam a partir do convite dos educadores. Estes dados estão relacionados ao Programa de Visitas Educativas, responsável pelas ações voltadas para atender os indicadores: **(3.1) 40.000 pessoas atendidas em visitas educativas** e **(3.2) 20.000 pessoas atendidas em visitas educativas com perfil estudante (este, como subitem do primeiro)**.

Focando no desenvolvimento de estratégias para atingir a meta prevista nos dois indicadores, foi dado prosseguimento aos projetos planejados para o ano, mantendo os mesmos perfis das ações desenvolvidos no primeiro quadrimestre. Neste período avaliatório 18.021 pessoas foram atendidas, entre visitas agendadas, visitas para o público espontâneo e ações educativas. O total de público atendido de janeiro até agosto é de 28.776 participantes.

Ver gráfico na página a seguir.



As estratégias planejadas para o ano, apresentadas no relatório anterior, estão sendo desenvolvidas. Destaca-se entre elas, o fortalecimento da *Residência Artística Espaço da Criança*, que na edição de maio contou com a intervenção do artista Michel Groismann (RJ), ocupando os pilotis do museu com a obra *Máquina de Desenhar*. Esta atividade proporcionou uma experiência de pintura coletiva, envolvendo adultos e crianças, com o número máximo de público em todas as ativações.



Entre as ações com foco na acessibilidade, voltadas para pessoas com deficiência, aponta-se para a continuidade do projeto *MAR em Libras*, realizando 03 (três) edições do projeto no período. A partir de avaliações constantes, verifica-se que o projeto vem cativando um público fidelizado. Essa análise que pode ser constatada principalmente em dois momentos: desenvolvimento do *Sarau de Poesia em Libras*, demanda da comunidade surda; e realização do *I Fórum sobre Cultura Surda do MAR*. Este último, realizado no dia 18 de junho de 2016, teve como objetivo apresentar o projeto de educação do museu e debater, avaliar e organizar as impressões e proposições das pessoas surdas e com deficiência auditiva, a fim de articular uma plataforma de participação deste público nas diretrizes e políticas de acessibilidade do MAR.



O Fórum contou com a participação de 54 pessoas, e teve como produto final a elaboração de um documento onde as pessoas surdas e com deficiência auditiva puderam expressar seus interesses em colaborar com as políticas de acessibilidade do museu, orientando as decisões que visem garantir a continuidade e a criação de ações do MAR, que tenham como público as pessoas surdas e/ou com deficiência auditiva. Abertura que fortalece os laços e os compromissos da Escola do Olhar com práticas

educativas acessíveis e o reconhecimento do MAR como um espaço de lazer e convivência para as pessoas com deficiência.

As ações de acolhimento para pessoas em vulnerabilidade social, que vinham sendo desenvolvidas, também tiveram continuidade através da parceria com o Projeto Circulando, da Secretaria de Desenvolvimento Social e Proteção Especial.

O Programa de Visitas Educativas é um desafio constante, que demanda o desenvolvimento de diferentes frentes de diálogo com o público, além da oferta de múltiplas atividades e formas de acessar e experimentar o museu. Diante do reconhecimento deste desafio, considera-se que o quadrimestre teve um saldo satisfatório, sem perder de vista a necessidade de seguir buscando, constantemente, formas de acolher e ampliar o acesso do público ao MAR.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade
Indicador 3.2: Número de público atendido por Visitas Educativas com perfil de estudante
Fórmula de Cálculo: número de absoluto de estudantes atendidos por Visitas Educativas
Fonte de Comprovação: planilha de controle de visitas educativas

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta Anual	Resultado em Ago/2016
1 de maio a 31 de agosto de 2016	20.000	13.386

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Como pontuado no indicador acima, está previsto que da meta geral das 40.000 pessoas em visitas educativas, 20.000 sejam estudantes, provenientes das redes públicas e privadas, de diferentes segmentos - educação básica, superior e ensino técnico.

De janeiro a agosto foram tendo atendidos 13.386 com este perfil, sendo 10.035 no último quadrimestre. O resultado está em conformidade com o esperado, por significar mais de 65% da meta geral.

Os estudantes que visitaram o MAR neste período são provenientes:

- Da parceria *MAR: Onde o Rio se encontra*, projeto no qual a Secretaria Municipal de Educação garante, ainda de que de forma reduzida em relação aos anos anteriores, a visita de estudantes das escolas municipais ao MAR.
- Das relações continuadas com escolas vizinhas ao museu (o que possibilita o deslocamento sem a necessidade de transporte), como o Ginásio Vicente

Licínio Cardoso - GEA - desenvolvendo a dinâmica de agendamentos de visitas a cada nova exposição. E também a escola filantrópica Padre Dr. Francisco da Motta - Sonja Kill (Escola do Adro), localizada no Morro da Conceição por meio de visitas continuadas, com atividades desenvolvidas tanto na escola como no museu.

- Do projeto *Porto do Saber* - parceria com a Firjan, que une formação técnica, profissional e cultural. Nele, os alunos do curso realizaram visitas quinzenais ao MAR, para ampliar seus repertórios em torno da arte e da cultura visual. Foram realizadas 18 visitas, entre março e julho. Como resultado da boa avaliação do projeto, iniciaremos a partir de outubro as atividades com a segunda turma de alunos.

- Dos agendamentos por demanda, através do canal de atendimento para visitas agendadas, a partir do interesse direto das escolas públicas e privadas. Visando o aumento deste último público, realizamos nos meses de junho e julho uma campanha de gratuidade para grupos de escolas privadas, cujo impacto foi não só o aumento das demandas, como o aumento na quantidade de pessoas em visitas por grupos neste segmento.

- Do projeto de visitas acessíveis, com a oferta de uma van, com capacidade de atendimento de até 20 pessoas por mês. Tendo sido possível no período atender 2 escolas com este perfil.

Ciente dos desafios ocasionados pelo corte de verbas da Rede Municipal de Ensino, já amplamente explicitados no relatório anterior, o Instituto Odeon buscou captar recursos que pudessem suprir este corte, possibilitando a manutenção e ampliação do acesso para grupos de escolas públicas ao MAR. Nesse sentido, foi firmado patrocínio com SESC/ Sistema Fecomércio, para ampliação do projeto de visitas educativas, que será implementado a partir de setembro. O projeto foi batizado de *Partiu MAR*.

O *Partiu MAR*, consiste em encontros de formação de professores; e aos professores participantes destas formações são oferecidos de maneira gratuita: ônibus, acesso gratuito e visita educativa no museu, para que o educador possa trazer suas turmas – da educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, ensino técnico e educação superior públicos da cidade do Rio de Janeiro (esferas municipais, estaduais e federais), entre os meses de setembro de 2016 e abril de 2017.

Este projeto que irá ampliar o acesso dos grupos escolares ao museu e viabilizar que a meta de visitas educativas com perfil estudante seja cumprida conforme planejado.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade
Indicador 3.3: % de satisfação do público com Visitas Educativas
Fórmula de Cálculo: somatório do índice de satisfação de cada pesquisa realizada / número de pesquisas aplicadas
Fonte de Comprovação: Questionários respondidos, pesquisa tabulada e/ou relatório do software de pesquisa

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta Anual	Resultado em Ago/2016
1 de maio a 31 de agosto de 2016	80%	-

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir a satisfação do público em relação às visitas educativas. No quadrimestre em avaliação, não foi realizada pesquisa para apurar este indicador.

Os resultados de satisfação com as visitas educativas serão apresentados no próximo relatório gerencial.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.4: Número de atividades da Escola do Olhar

Fórmula de Cálculo: número absoluto de atividades da Escola do Olhar realizadas

Fonte de Comprovação: listas de presença, planilha de controle de visitas educativas, planilha de controle de atividades da Escola do Olhar, relatórios de conclusão de atividades, fotos e material gráfico de divulgação

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta Anual	Resultado em Ago/2016
1 de maio a 31 de agosto de 2016	84	75

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

A Escola do Olhar com três anos de atuação consolida suas ações como espaço destinado à reflexão sobre a arte e cultura visual a partir das questões trazidas pelo programa curatorial e pela conformação de sua coleção. Atua cada vez mais em interface com as questões culturais que emergem na cidade do Rio de Janeiro numa agenda dialógica com a sociedade. Este indicador apresenta o número absoluto de atividades realizadas pela Escola do Olhar em quatro de suas cinco linhas de atuação: Formação com Professores, Formação em Arte e Cultura Visual, MAR na Academia e Acessibilidade e Território - que inclui o Vizinhos do MAR.

No relatório anterior apresentamos a estrutura e o detalhamento de cada uma das cinco linhas da Escola do Olhar que compõe o planejamento pedagógico da Escola - que além das quatro citadas acima, inclui o Programa de Visitas.

De janeiro a agosto foram realizadas 75 ações, o equivalente a 91% das ações planejadas para o ano, levando em conta também aquelas que são desenvolvidas em parceria. O permanente diálogo com o público e a cidade são valores do MAR e, a

partir disso, o contato e o reconhecimento de oportunidades de parcerias e ações de formação com agentes culturais locais são realizados de forma contínua.

As ações realizadas em 2016, estão divididas em cinco linhas de atuação, conforme demonstra quadro abaixo:

Arte e Cultura Visual	Formação com Professores	MAR na Academia	Acessibilidade e Território	Programa Visitas
9	30	5	30	1
TOTAL				
75				

Os destaques do período são:

- **Curso de Curadoria**, parte da agenda da sub-linha *Para pensar e fazer museus*, realizado em julho, que foi construído a partir da metodologia consolidada dos Cursos de Formação de Mediadores, sendo composto por mesas de debates, expedições a outros museus do Rio e laboratório.

Para a composição das mesas, foram convidados profissionais com atuações relevantes em museus, centros culturais e espaços autônomos de arte, como Lizette Lagnado da EAV, Bitu Cassundé do Porto Iracema das Artes e MAC-CE, Samanta Moreira do Atelier Aberto(SP) e CHÃO(MA), artistas residentes do Capacete, além de Clarissa Diniz, curadora e gerente de conteúdo do MAR. Em nossas expedições visitamos a Casa França-Brasil, o Instituto Pretos Novos e o Museu Bispo do Rosário, conversando com curadores que apresentaram as questões específicas desses espaços. Para encerrar a programação, na terceira e última semana de curso, tivemos um laboratório de 03 dias com o artista, curador e pesquisador André Severo (RS), que desenvolveu com os alunos uma série de discussões em torno do campo artístico, do papel do curador, da

relação com a prática artística e as instituições, com imersões nas exposições do MAR.



Curso de curadoria
*Realizado em 14 a 30 de
julho*

Público participante: 22



- Os cursos de História da Arte e História do Rio são organizados a partir do programa de exposições do MAR. Relacionando-se com a agenda de revisão histórica e pela oportunidade de identificar e correlacionar questões prementes na conformação da cidade e do ser carioca.
Dando continuidade ao Curso de História da Arte Brasileira, aconteceu em maio uma aula com Adolfo Montejo Navas, poeta, crítico, curador e dedicado pesquisador do trabalho de Wladimir Dias-Pino, artista que teve a sua

exposição individual *O poema infinito de Wladimir Dias-Pino* em cartaz de março a julho de 2016. O professor compartilhou uma investigação sensível e crítica da produção do artista com os participantes do curso, que além de ser composto por estudantes, artistas, pesquisadores e público interessado, contou com a presença do próprio Wladimir, que generosamente colaborou com o desenvolvimento da aula.

História da Arte Brasileira
Realizado em 21/ de maio

Público participante: 28



- O curso com o artista Pablo Lobato, parte da sub-linha *Pensamento, Prática e Linguagem*, buscou ser um espaço de reflexão e prática para novos artistas a partir das poéticas e linguagens exploradas por artistas que fazem parte das mostras do MAR. Neste curso, o artista criou aproximações entre o seu trabalho, em exposição na individual *Da Natureza das Coisas*, com outros artistas, conceitos e práticas, dentro e fora do campo das artes. O grupo, composto por artistas e pessoas interessadas no campo, foi convidado a experimentar metodologias de criação do artista, desenvolvendo um trabalho coletivo, que resultou em uma performance na Praça Mauá.
- O Seminário “Você gostaria de participar de uma experiência artística?”, projeto iniciado em 1994 por Ricardo Basbaum, que tem funcionado de modo constante, em dinâmicas variadas, envolvendo mais de 170 participantes, entre indivíduos, grupos, coletivos e instituições em diversos países. O seminário,

organizado em colaboração com o artista como parte das ações de parceria de quase 02 (dois) anos entre a Escola do Olhar e o projeto, envolveu importantes pesquisadores, artistas, críticos e artistas numa discussão coletiva em torno deste trabalho singular e relevante. Contamos com as colaborações de Marcelo Campos, Renata Marquez (MG), Pablo Lafuente (BA), Paola Zordan (RS), Paulo Reis (PR), Maria Moreira (RJ), Cynthia Farina (RS), Roberto Conduru (RJ), Marta Mestre (MG), Alex Hamburger (RJ), Alexandre Dacosta (RJ), Brígida Campbell (MG), Daniela Mattos (RJ), além do próprio artista, Ricardo Basbaum, e as gerentes do MAR – de educação, Janaina Melo, e conteúdo, Clarissa Diniz.

Curso Pensamento, Prática
e Linguagem "Da natureza
das coisas", com Pablo
Lobato

*Realizado em 15 a 18 de
junho*

Público participante: 12



Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade
Indicador 3.5: Número de público participante das Atividades da Escola do Olhar
Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas participante das atividades realizadas pela Escola do Olhar
Fonte de Comprovação: listas de presença, planilha de controle de visitas educativas, planilha de controle de atividades da Escola do Olhar, relatórios de conclusão de atividades, fotos e material gráfico de divulgação

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta Anual	Resultado em Ago/2016
1 de maio a 31 de agosto de 2016	4.700	5.139

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador refere-se ao número total de participantes das atividades da Escola do Olhar, conforme critérios de frequência estabelecidos em cada ação.

As atividades que integram esse indicador são desenvolvidas através das linhas citadas no indicador anterior, a saber: *Programa Arte e Cultura Visual*, *Programa de Formação com Professores*, *Programa MAR na Academia* e *Programa Vizinhos do MAR*.

Em 2016, 5.139 pessoas já participaram das 75 atividades realizadas pela Escola do Olhar, sendo 3.538 só no quadrimestre em avaliação.

Arte e Cultura Visual	Formação com Professores	MAR na Academia	Acessibilidade e Território	Programa Visitas
691	1.313	746	2.335	54

PÚBLICO TOTAL
5.139

Destacaremos aqui a participação nas ações do *Programa Arte e Cultura Visual* – que não são exclusivas para determinado perfil – mas que também envolveram o público em processos de formação e práticas educativas. As ações específicas para professores, moradores da região portuária e público universitário serão detalhadas nos próximos indicadores, específicos para estes públicos, nos *Programas de Formação com Professores, Vizinhos do MAR e MAR na Academia*, respectivamente.

Nesse Programa, então, vale reiterar que a metodologia proposta consiste em elaborar uma agenda de cursos de curta e média duração, seminários e oficinas, que tem como base de discussão as exposições e questões presentes nas práticas curatoriais e educacionais envolvendo as relações entre história do Rio, história da arte, cultura visual, processos de formação de profissionais ou pessoas interessadas nos campos de mediação, curadoria e montagem de exposições – articulando o fazer e o pensar.

As atividades do *Arte e Cultura Visual* são ministradas por profissionais do museu, colaboradores externos, professores universitários e artistas, de acordo com a temática e as diferentes abordagens necessárias para cada perfil de curso. Visando garantir sua abrangência, os cursos são oferecidos para o público geral, tendo maior apelo entre estudantes, profissionais das artes de arte, museus, cultura e turismo, educadores de museus, educadores sociais e moradores da região.

Diante deste escopo, destacamos a participação do público em duas ações, já detalhadas no indicador anterior.

- **Curso de História da arte**, destinado a diferentes públicos, abarca estudantes, professores, profissionais de turismo, pesquisadores, moradores da região portuária e interessados em geral. Ministrado por professores e pesquisadores profissionais de referência das áreas de história e de artes os cursos contam cada vez mais com uma maior adesão do público e adensamento das questões.
- O **Curso de Curadoria**, com 35h de duração, contou com grande número de inscritos, incluindo estudantes, artistas, curadores, críticos, educadores e outros

profissionais do campo da arte. O total de 30 vagas foi superado alcançando 39 inscritos, tendo em vista uma taxa de evasão de aproximadamente 20%. O curso recebeu 34 participantes, sendo 22 concluintes, isto é, participantes que alcançaram 75% de presença.

Com este curso, a Escola do Olhar reforça uma agenda de formação voltada para profissionais ou pessoas interessadas em ingressar na prática da curadoria. Compartilhando metodologias, promovendo reflexão, práticas e debates, o curso torna a Escola do Olhar um lugar de referência na formação e nas práticas.

Mesmo ainda não tendo sido realizado o número total de atividades previstas (ver indicador 3.4), o número de público participante previsto já foi superado. Isso se deu, pois, as atividades **Viajantes do Território** (*Programa Vizinhos do MAR*) e o **Seminário Walter Benjamin** (*Programa MAR na Academia*) superaram suas expectativas de público.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade
Indicador 3.6: % de satisfação do público com as atividades da Escola do Olhar
Fórmula de Cálculo: somatório de índice de satisfação de cada pesquisa realizada / número de pesquisas aplicadas
Fonte de Comprovação: Questionário respondido, pesquisa tabulada e/ou relatório do software de pesquisa

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta Anual	Resultado em Ago/2016
1 de maio a 31 de agosto de 2016	80%	93%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Esse indicador tem o objetivo de medir a satisfação do público com as atividades desenvolvidas na Escola do Olhar, consolidando todas as pesquisas realizadas ao longo do ano. Neste quadrimestre, não houve pesquisa para apurar este indicador.

O resultado apresentado reflete a pesquisa apresentada no primeiro quadrimestre de 2016. Uma nova pesquisa será realizada no próximo quadrimestre, seu resultado consolidado irá compor o próximo relatório gerencial.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade
Indicador 3.7: Número de atividades da Escola do Olhar voltada para professores
Fórmula de Cálculo: número absoluto de atividades da Escola do Olhar voltada para professores
Fonte de Comprovação: Planilha de controle de atividades da Escola do Olhar

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta Anual	Resultado em Ago/2016
1 de maio a 31 de agosto de 2016	42	30

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

As atividades avaliadas neste indicador são desenvolvidas através do *Programa de Formação com Professores*, que possui 42 atividades específicas para professores como meta, a serem realizadas em 2016, através das quais será atendido um público estimado de 2.400 pessoas com este perfil.

Para isso, foram desenvolvidos cursos de curta e média duração, com base nas relações entre educação, arte e cultura visual, nos quais são articulados: o fazer, o pensar e o apreciar arte de forma inter-relacionada com outras áreas de conhecimento. O objetivo é possibilitar que os professores experimentem, observem e analisem os processos de ensino e aprendizagem de maneira mais integrada, a partir da relação com o museu.

O programa segue dividido em quatro linhas de ação, visando contemplar aspectos teóricos e práticos das exposições do MAR: *Convite a experimentar; Formação em Arte, Educação e Cultura Visual; Oficinas Práticas Artísticas Contemporâneas; MAR na*

sua rede. Desenvolvendo também ações em parceria com secretarias e ONGs ligadas a educação.

Ao longo do quadrimestre, foram realizadas as ações planejadas para o período de maio a julho, uma vez que o mês de agosto foi o período de recesso escolar. Ações que unidas às do primeiro quadrimestre somam 30 atividades realizadas em 2016.

O quadrimestre foi encerrado com a perspectiva de possibilidade de superação desta meta, graças ao patrocínio o SESC/ Sistema Fecomércio, para implementação do projeto *Partiu MAR* - a partir do qual serão oferecidos um conjunto de formações com professores, casadas com visitas agendadas, para os profissionais atuantes em escolas e universidades públicas - municipais, estaduais e federais - da educação infantil a educação superior da cidade do Rio de Janeiro, entre os meses de setembro de 2016 e abril de 2017 (mais detalhes ver indicador 3.2).

Neste projeto, cada escola ou universidade pode participar uma vez por mês, inscrevendo até 02 (dois) professores nas formações, onde são realizados: o pré-agendamento e o compartilhamento das metodologias e abordagens pedagógicas da visita ao museu.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade
Indicador 3.8: Número de público participante das atividades da Escola do Olhar com perfil de professores
Fórmula de Cálculo: número absoluto de professores participantes das atividades da Escola do Olhar
Fonte de Comprovação: Listas de Presença e planilha de controle de atividades da Escola do Olhar

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta Anual	Resultado em Ago/2016
1 de maio a 31 de agosto de 2016	2.400	1.626

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Esse indicador tem o objetivo de medir o número de público das atividades da Escola do Olhar com perfil de professores. Cabe destacar que este indicador avalia a participação dos professores nas atividades da Escola do Olhar - tanto nas ações exclusivas, desenvolvidas a partir das 04 (quatro) linhas de ações descritas no indicador anterior, como nas ações dos demais programas que pensam o professor de maneira inclusiva.

O quadrimestre foi encerrado com a participação de 921 professores, que somados ao resultado anterior totalizam 1.626 professores.

No período foram realizadas 17 edições do *Convite a experimentar*, entre as atividades exclusivas. Em maio, o assunto tratado partiu do tema "*Como viver no capitalismo sem dinheiro?*", com foco no projeto de mesmo nome, desenvolvido pelo artista mexicano José Miguel Casanova. Nesta formação dialogamos sobre valor e formas alternativas de trocas e sociabilidade na contemporaneidade. Em junho, o tema em destaque foi

“O vídeo na arte contemporânea”, onde exploramos os diferentes recursos audiovisuais na exposição *Da natureza das coisas*, do artista Pablo Lobato. Em julho, foi desenvolvido o tema “A invenção do carioca”, motivados pelos curadores Milton Guran e Paulo Herkenhoff, dialogamos sobre a abordagem identitária da exposição *Linguagens do Corpo Carioca [A vertigem do Rio]*. Todas as edições do Convite a experimentar do período contaram, uma vez por mês, com intérpretes de Libras, para promover a inclusão dos professores surdos nas ações de formação do museu.

Na linha *Formação em Arte, Educação e Cultura Visual*, foi desenvolvido o curso de média duração “*Escolas, redes, imagens e dispersão*”, ministrado pela professora Paula Sibilia, da Universidade Federal Fluminense. Além disso, entre as atividades da linha Oficinas Práticas Artísticas Contemporâneas, foi realizada a oficina “*O jogo das máscaras larvárias: o valor das formas no espaço*”, a intimidade e a empatia com o corpo estranho, proposta da dramaturga e diretora de teatro Daniela Carmona, ambos com foco nos debates sobre corpo, disciplina presentes na exposição *Linguagens do Corpo Carioca [A vertigem do Rio]*.

Seguindo com as parcerias com a SME, neste período foi desenvolvida uma agenda de encontros com professores de escolas inclusivas ou classes especiais, com os quais realizamos formações sobre as relações entre arte, educação e acessibilidade. Através da articulação com o Instituto Helena Antipoff, foram realizados encontros de formação, contemplando os professores da 2ª, 4ª, 5ª, 7ª e 11ª Coordenadorias de Ensino (CRE) da SME. Seguimos com a parceria com a Escola de Formação do Professor Carioca – Paulo Freire, na realização da Formação com Professores Ingressantes de História e Ciências, realizada como parte do concurso público para provimento no cargo de professor. Além da formação para Diretores de Ginásio Carioca, realizada em maio, integrando o MAR e o Museu do Amanhã.

Todas estas ações que somadas fizeram com que o segundo quadrimestre fosse encerrado com um saldo razoável para o cumprimento da meta de professores participantes das atividades da Escola do Olhar.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade
Indicador 3.9: Número de atividades da Escola do Olhar realizadas em parceria com Universidades
Fórmula de Cálculo: número absoluto de atividades realizadas em parceria com Universidades
Fonte de Comprovação: Material gráfico de divulgação com grid de marcas e fotos e/ou convênio, termo de cooperação assinado entre o MAR e a Universidade ou planilha de controle de atividades da Escola do Olhar

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta Anual	Resultado em Ago/2016
1 de maio a 31 de agosto de 2016	8	7

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca medir especificamente as ações que tenha a Universidade como parceira. O *MAR na Academia* é o programa que mais contribui para este indicador, visto que seu objetivo é estimular o intercâmbio e a cooperação entre a universidade e a agenda curatorial e educacional do MAR, mas não o único.

Pensando em como consolidar as ações, não só para alcançar o número de atividades propostas, mas fundamentalmente para estabelecer uma rede de relacionamento continuado com os cursos de graduação e pós-graduação da cidade do Rio de Janeiro e outras universidades brasileiras e estrangeiras, e respeitando a autonomia universitária a equipe buscou promover a participação da universidade no projeto do MAR com ênfase nas relações entre museu, arte e educação, e no fortalecimento da cidade como centro de reflexão teórica.

Busca-se, portanto, o envolvimento de amplos setores da sociedade nessas atividades acadêmicas, incentivando a participação de professores e estudantes universitários no programa curatorial e educacional do MAR.

Razão pela qual o programa é dividido em três linhas de ação:

- *Seminários Nacionais e Internacionais* - agenda de seminários nacionais e internacionais concebidos em parceria com programas de graduação e pós-graduação das universidades do Rio de Janeiro, abordando dimensões estéticas, filosofia e teoria da imagem, da arte, cultura visual, cinema, relações África Brasil, psicanálise, arquitetura-urbanismo entre outros.
- *Cursos* - agenda de cursos de curta e média duração teóricos e práticos com pesquisadores brasileiros e estrangeiros. Os cursos promovem uma visão aprofundada ou uma experiência prática para um grupo de estudantes especializados sobre o tema em questão.
- *Ações parcerias* - envolve as relações com a universidade onde o MAR pode colaborar com conteúdos por meio de suas exposições, programa de educação, publicações e acervo.

As atividades, em sua ampla maioria, são realizadas em parceria com a universidade e contam com professores universitários como coordenadores das ações, além da participação de intelectuais e artistas brasileiros e estrangeiros. Visando garantir sua abrangência, os cursos são oferecidos prioritariamente para o público universitário (alunos de graduação, pós-graduação, professores e pesquisadores), contudo não são restritos a esse grupo, estendendo-se também para professores da educação básica, educadores de museus e outros interessados.

Diante deste escopo, concentramos ao longo do quadrimestre no desenvolvimento de algumas ações, entre elas, o *Curso Trajetórias Judaicas no Rio de Janeiro* e o *Seminário Internacional Biblioteca Walter Benjamin*. Outro destaque é o início do curso de

extensão *Universidade das Quebradas*, desenvolvido em parceria com o Programa Avançado de Cultura Contemporânea PACC-UFRJ, que por ser um curso de longa duração (julho a novembro) será detalhado no próximo quadrimestre, ao fim da experiência e contabilização do total de participantes.

No quadrimestre foi realizada a aula inaugural da segunda turma do MBA Gestão em Museus desenvolvido pela Pró-reitora de Pós-Graduação e Pesquisa Programa de Estudos Culturais e Sociais da Universidade Cândido Mendes (RJ). O curso de pós-graduação *latu sensu* no formato Master Business Administration (MBA) tem carga horária de 360h e tem sido parceiro do MAR desde 2014. Serão realizados seminários e visitas técnicas no MAR para complementar o aprendizado, através do compartilhamento da experiência de convidados e profissionais do museu. O MBA é direcionado para gestores públicos e privados, profissionais que atuam em museus, centros de cultura e patrimônio, além de áreas multidisciplinares como Gestão Cultural, Produção Cultural, História, Comunicação, Marketing, Ciências Sociais, entre outros. A aula com Maria Ignez Mantovani Franco, Presidente do Conselho Internacional de Museus no Brasil (ICOM-BR) e doutora em Museologia pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias de Lisboa marcou início do curso que terá continuidade no próximo quadrimestre e seus resultados serão apresentados no último relatório.

No período em avaliação, foram realizadas cinco ações, destacaremos aqui duas delas:

Foi realizada a segunda edição do Curso Trajetórias Judaicas no Rio de Janeiro em parceria com o corpo docente da PUC-RJ e organizado pela Profa. Dra. Sonia Kramer, o curso conta com uma dupla certificação - da Escola do Olhar e do Programa de Extensão Universitária da PUC-RJ. Ao longo de sua atuação a Escola Olhar tem priorizado a parceria com a universidade como uma maneira de contribuir com a formação sobre a história, cultura, pensamento e tradições que estão na base da formação do Brasil. O curso Trajetórias Judaicas vincula-se a essa perspectiva,

relaciona-se ainda a uma agenda de formação de acervo – outro ponto prioritário da ação do MAR – pois dialoga com a formação do Fundo Judaica formado por um acervo de arte, objetos e documentos que deem visibilidade à cultura judaica integrada ao Brasil – pensamento e acervo andam juntos nessa iniciativa pioneira num museu brasileiro de arte.

Curso Trajetórias Judaicas
no Rio de Janeiro

*Realizado de 30 de março a
08 de junho às quartas-
feiras*



Outro destaque do período foi o Seminário Internacional Biblioteca Walter Benjamin, que deixou uma obra de extrema abrangência e fecundidade para pensarmos a arte e a cultura. Organizado pelo Prof. Dr. Pedro Duarte e pela crítica de arte Luisa Duarte o seminário é um marco importante no programa, pois, vincula uma discussão fundamental da universidade a construção de um núcleo significativo na Biblioteca do MAR dedicado a produção intelectual do e sobre o pensador. O seminário marcou o ato inaugural da formação de seções temáticas no acervo bibliográfico, com a constituição de um núcleo dedicado exclusivamente à obra benjaminiana. A criação desse fundo se dá através das inúmeras aberturas que seu pensamento proporciona e estreita ainda mais as relações entre o museu e a universidade tornando a biblioteca do MAR uma referência de pesquisa e cultura sobre a produção do autor.

O programa contou com a participação de Beatriz Sarlo (Argentina) e Peter Osborne (Inglaterra) além dos seguintes pesquisadores brasileiros: Susana Kampff Lages (RJ),

Pedro Duarte (RJ), Filipe Ceppas (RJ), Kátia Muricy (RJ), Maria Angélica Melendi (BH), Sonia Kramer (RJ), Ernani Chaves (PA), Maurício Lissovisky (RJ), Maria Rita Kehl (SP) e Márcio Seligmann-Silva (SP).

Seminário Internacional
Biblioteca Walter
Benjamin

*Realizado de 06 a 08 de
julho*



Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade
Indicador 3.10: Número de público da Escola do Olhar em atividades realizadas em parceria com Universidades
Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas participantes das atividades realizadas em parceria com Universidades
Fonte de Comprovação: Listas de presença e planilha de controle de atividades da Escola do Olhar

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta Anual	Resultado em Ago/2016
1 de maio a 31 de agosto de 2016	1.200	1.118

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem como objetivo mensurar o número de participantes das atividades detalhadas no indicador anterior. De janeiro a agosto, a Escola do Olhar recebeu 1.118 participantes em suas atividades realizadas em parceria com Universidades, destes 630 no segundo quadrimestre. O número de atividades realizada segue o planejado e a quantidade de público tem superado as expectativas.

O Seminário Internacional Biblioteca Walter Benjamin despertou grande interesse do público e um número de inscritos superior ao esperado. Diante disso, fez-se necessário a instalação de um equipamento de transmissão em uma das salas da Escola do Olhar, permitindo a ampliação do número de vagas disponíveis e o alcance de 515 participantes.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade
Indicador 3.11: Número de pessoas inscritas no Programa Vizinhos do MAR
Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas cadastradas
Fonte de Comprovação: Planilha de controle de Vizinhos do MAR

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta Anual	Resultado em Ago/2016
1 de maio a 31 de agosto de 2016	3.500	4.119

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

O indicador refere-se ao número total de pessoas cadastradas no *Vizinhos do MAR*, desde sua abertura em 2013. O Programa Vizinhos do MAR organiza-se em cinco linhas de ações a saber: Cadastramento e emissão de carteiras de Vizinhos; Café com Vizinhos; Conversa de Galeria com Vizinhos; Ofícios e Saberes da Região; e Ações em parceria. Destacamos no próximo indicador, as ações do quadrimestre que contribuíram diretamente para a consolidação dessas linhas de ação.

Este indicador trata especificamente da linha de cadastramento: ação continuada que envolve o cadastro e emissão de carteirinhas de vizinhos para os moradores da região portuária do Rio de Janeiro. O cadastro corrobora com a ampliação da rede de relacionamento do museu com o território, fomentando a visita do morador que, com a carteirinha tem acesso gratuito e ilimitado ao pavilhão de exposições e programações culturais do MAR. Além de criar uma estratégia de comunicação continuada com os participantes do programa. Nesse quadrimestre, foram cadastrados 224 novos vizinhos, totalizando um acumulado (2013 a 2016) de 4.119 cadastros.

O cadastro de vizinhos, iniciado em 2013, está em constante revisão e atualização. Neste período, 48 cadastros familiares – equivalente a 88 pessoas entre titulares e dependentes - foram retirados após a constatação de duplicidade ou inconsistência no cadastro.

Por último, destacamos o desenvolvimento da parceria com instituições do bairro do Caju, fundamentais para o processo de relação com os moradores. Com o intuito de potencializar esta relação e garantir a acessibilidade desse público em especial, foi realizada no dia 27 de maio, uma série de visitas educativas com catadores de material reciclável da Cooperativa Transformando, localizada na usina de resíduo da Comlurb no Caju. Para tanto, foram disponibilizadas 02 vans para garantir a mobilidade destas pessoas, que em sua maioria tiveram o primeiro contato com um museu a partir desta visita. Participaram desta ação 60 moradores do bairro do Caju, que aproveitaram para se cadastrar no Programa Vizinhos do MAR.

Além disso, no dia 20 de maio, foi realizado um Conheça o MAR, num horário especial (19h) durante o MAR de Música, com familiares dos alunos da Fundação Gol de Letra. Foi disponibilizada para este encontro 01 van para garantir a mobilidade e a participação de 15 moradores do Caju, que também aproveitaram a ocasião para se cadastrar no Programa Vizinhos do MAR. Estas ações são de suma importância, pois garantem o acesso e também iniciam uma aproximação do museu com o bairro. Ainda, criam oportunidade para o desenvolvimento de outras relações, como a participação no Café com Vizinhos e o agendamento direto das visitas educativas, como vem ocorrendo.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade
Indicador 3.12: Número de pessoas atendidas pelo programa Vizinhos do MAR
Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas inscritas no Programa Vizinhos do MAR que visitaram o Pavilhão de Exposições
Fonte de Comprovação: Planilha de controle de visitação do pavilhão e lista de presença nas atividades

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta Anual	Resultado em Ago/2016
1 de maio a 31 de agosto de 2016	2.000	3.061

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

O Programa Vizinhos do MAR desenvolve uma série de ações que visam estabelecer uma relação continuada com os moradores e agentes da Região Portuária, consolidando-se como uma política de acesso e de agenciamento local. É através deste programa que o museu busca se inserir na dinâmica da região na qual está situado, criando processos e plataformas de diálogo e ação conjunta.

Parte do entendimento de que é necessário construir espaços de convivência e ativações que oportunizem o envolvimento do vizinho com o museu e colaborem para o fortalecimento da vocação criativa e dos legados históricos e culturais da região. Neste sentido, a mudança no indicador outrora avaliado em relação ao número de visitas às exposições realizadas por pessoas inscritas no Programa Vizinhos do MAR, para o número de pessoas participantes das ações do Programa Vizinhos do MAR, nos possibilitou mensurar o envolvimento do público com esse perfil nas atividades da Escola do Olhar, assim como, a efetividade das ações desenvolvidas a partir das práticas dos atores sociais da região, cumprindo desta forma, com um melhor desempenho nas avaliações dos objetivos do programa.

O Programa organiza-se em cinco linhas de ações a saber: *Café com Vizinhos*, *Conversa de Galeria com Vizinhos*, *Ofícios e Saberes da Região*, *Ações em parceria* e o *Cadastramento e emissão de carteiras de Vizinhos do MAR*, este já apresentado no indicador anterior.

Destacamos a seguir, as ações do quadrimestre que contribuíram diretamente com este indicador:

- **Café com Vizinhos:** Reunião mensal com agentes culturais e moradores da região portuária com o intuito de estabelecer e aprofundar a relação entre museu e território, criando espaços de diálogos, inventividades e práticas coletivas. Destacamos no quadrimestre a participação de 150 vizinhos nos encontros, em especial, o café do mês de agosto, na qual tivemos a participação de 49 vizinhos que acompanhados dos educadores visitaram a exposição “A cor do Brasil”.

- **Conversa de Galeria com Vizinhos:** mediação e experimentação, em que o vizinho convidado do mês parte da sua experiência e seus lugares de fala para visitar e comentar com o público do MAR uma exposição ou as obras de um artista. Esta ação propõe pensar o espaço expositivo como um lugar vivo, de compartilhamento de experiências e narrativas que não se restringem a fala do educador. É o vizinho do MAR como artista, educador, público e curador, operando deslocamentos, percursos, leituras, que investigam processos e inventam lugares e relações com as exposições, obras e o público. No quadrimestre realizamos três Conversas de Galeria, contando com a participação de 83 pessoas entre moradores e público geral.

- **Ações em parceria:** compreendemos o museu como um espaço orgânico, de agenciamentos e parte de um processo de transformação vivenciado na região portuária, as ações em parcerias são desenvolvidas com o intuito de valorizar a

criatividade social, as expertises do território e a produção de conhecimento/discursos colaborativos. Assim, o museu produz junto os significados e lugares que ocupa na relação cotidiana com o território e no imaginário de seus moradores, além disto, como um espaço público é ocupado por uma série de interesses que abarcam a diversidade territorial. No quadrimestre realizamos ações em parceria com:

Instituto Pretos Novos, que geraram 11 oficinas de investigação, reflexão e debate sobre as relações étnico-raciais, Cultura e História Africana e Afro-brasileira, com a presença de 605 participantes.

Projeto Viajantes do Território, uma espécie de incubadora cultural de projetos da ou na região portuária, que se propõe a realizar um mapeamento colaborativo da vida sociocultural do território desdobrando-se em projetos e iniciativas; ao todo foram realizados 22 encontros com uma média de 19 pessoas por encontro (total de 417 presenças).

O 72 Horas Rio Festival de Filmes ocorreu no mês de maio, e contou com a realização de 6 oficinas com a temática audiovisual, uma forma de preparar e criar oportunidades para que pessoas que têm pouco contato com a área possam participar do festival, experimentando novas linguagens. No total foram 211 participantes nas oficinas entre moradores da região portuária e público geral. Já no lançamento do Festival, que tem delimitada a região do centro histórico e a região portuária do Rio de Janeiro como cenário dos curtas-metragens, incluindo a participação de pelo menos 1 morador da região portuária nas equipes, estiveram

presente 282 pessoas, com a entrega final após o prazo de 72 horas de 83 filmes.

Seminário de Candidatura do Cais do Valongo a Patrimônio da Humanidade, realizado em parceria com **IPHAN**, nos dias 20 e 21 de maio, para publicizar o dossiê de candidatura do bem que foi entregue a Unesco em março de 2016, assim como, envolver a comunidade da região portuária nas discussões sobre gestão e representação do patrimônio. Participaram deste encontro 48 pessoas.

Por último, destacamos o desenvolvimento da parceria com instituições do bairro do Caju, fundamentais para o processo de relação com os moradores, já amplamente detalhados no indicador anterior, com a **Cooperativa Transformando** e a **Fundação Gol de Letra**.

Área Temática: Comunicação e Imprensa

Indicador 4.1: Número acumulado de inserções sobre o Museu de Arte do Rio em veículos de comunicação, públicos e privados, e por meio de mídia espontânea

Fórmula de Cálculo: número acumulado de matérias publicadas em veículos de comunicação

Fonte de Comprovação: Clipping eletrônico do MAR, cópias impressas de matérias publicadas nas mídias ou planilha de controle de Clippings

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta Anual	Resultado em Ago/2016
1 de maio a 31 de agosto de 2016	1.000	1.808

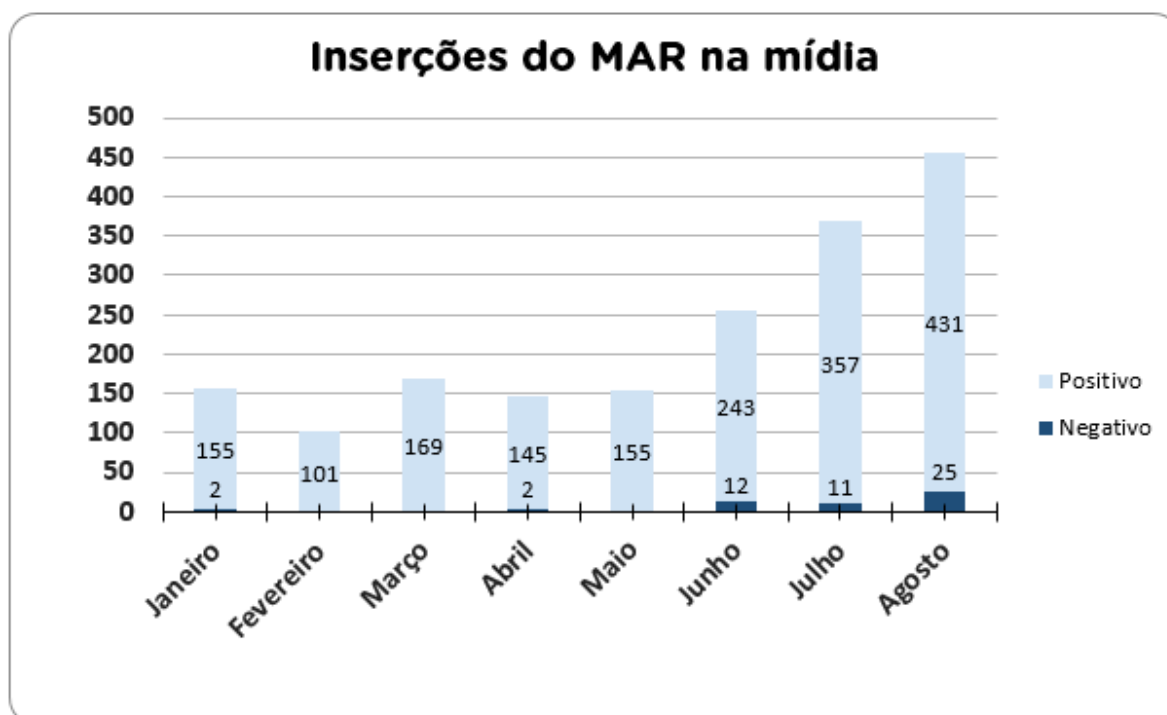
Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

O indicador refere-se ao retorno do trabalho de relacionamento com a imprensa, seja ativo (quando buscamos o espaço na mídia) ou reativo (quando respondemos às demandas dos jornalistas), mensurado pelo clipping eletrônico do museu. Este material é recebido diariamente, sendo cada publicação classificada em positiva ou negativa, com cálculo de centimetragem e valoração.

O número acumulado para o ano já chega a 1.808 citações. De maio a agosto de 2016, registramos 1.234 citações em veículos impressos e online. Destas citações, 96% foram positivas. O retorno de mídia com base nas matérias publicadas atingiu o valor de R\$ 9.553.545,25, sendo a centimetragem 27.597,9 cm² nesse período.

Ao longo desse período, devido a participação de obras bastante reconhecidas e de alto valor nas exposições do período, as questões referentes a negociações e liberação dos direitos autorais ou direitos de uso de imagem geraram dificuldades e atrasos na

divulgação. Ainda assim, conforme apresentado abaixo, atingimos resultado positivo no quadrimestre.



A abertura das exposições *Linguagens do corpo carioca [a vertigem do Rio]*, em cartaz desde 7 de junho; *Leopoldina, princesa da Independência, das artes e das ciências*, que abriu em 12 de julho; e *A cor do Brasil*, inaugurada em 2 de agosto, renderam registros nos principais impressos do país: Destak, O Globo, Extra, O Fluminense, Veja Rio, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo. Veículos de outros estados (fora do eixo Rio-São Paulo) também publicaram matérias sobre as exposições. Além disso, estas mostras renderam registros nas TVs Globo (RJTV, Bom dia Brasil, Jornal Hoje e Bom Dia Rio), PUC, Globonews, Boas Novas, Band, TV Brasil, Câmara, OBS (imprensa oficial do COI - Comitê Olímpico Internacional), SPR (TV pública mexicana).

Ressaltamos que a divulgação no quadrimestre foi impulsionada pelas duas últimas mostras, em especial, pela presença do quadro *Abaporu* de Tarsila do Amaral, na

exposição *A cor do Brasil*. Além disso, estar inserido no Boulevard Olímpico também gerou grande número de inserções espontâneas na mídia.

Durante o mês de agosto (Jogos Olímpicos), o museu teve foco nas visitas educativas espontâneas, visando atender o grande número de cariocas e turistas que procuraram as exposições do MAR no período olímpico. Por isso, não foram realizadas atividades da Escola do Olhar a serem trabalhadas na mídia.

OBS.: a clipadora contratada, Clipping Service, não contempla matérias de rádio e TV.

Área Temática: Comunicação e Imprensa

Indicador 4.2: Número de seguidores nas mídias sociais

Fórmula de Cálculo: número de pessoas que seguem a página do MAR no Facebook

Fonte de Comprovação: Relatório emitido pelo administrador do Facebook e planilha de controle do site e redes sociais

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta Anual	Resultado em Ago/2016
1 de maio a 31 de agosto de 2016	150.000	151.921

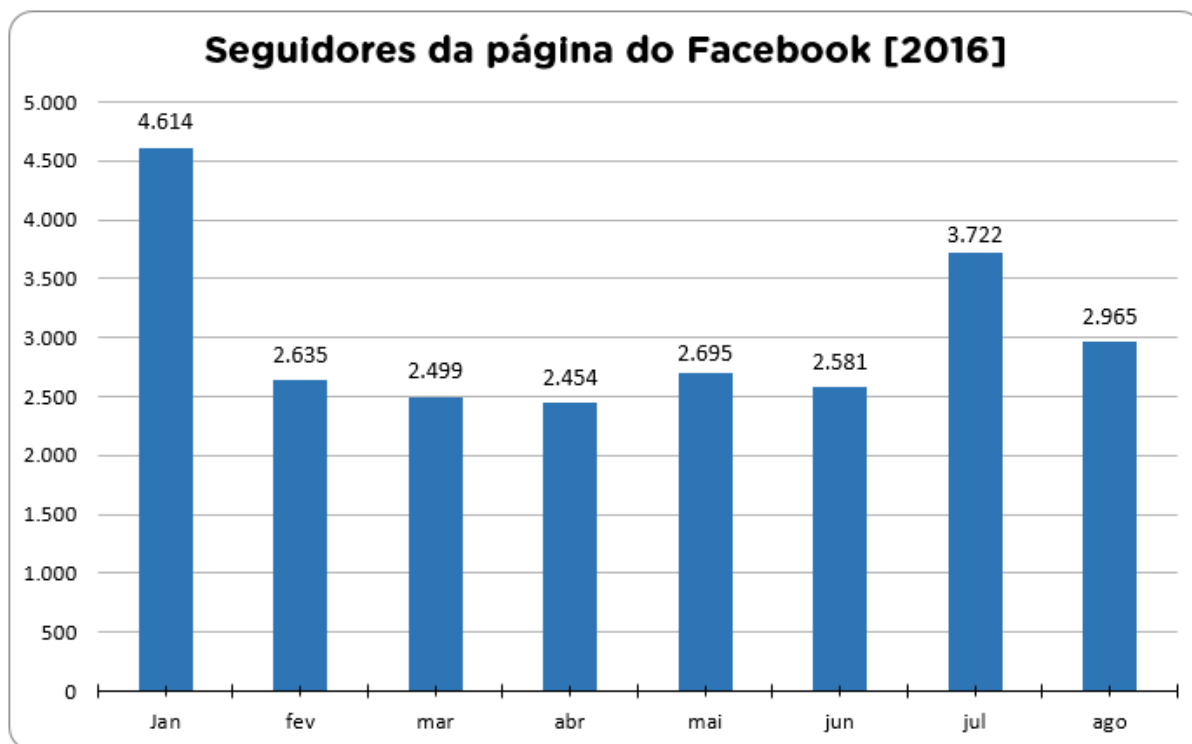
Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

O indicador de número de seguidores nas mídias sociais faz referência especificamente ao número de pessoas que curtem a página do Museu de Arte do Rio no Facebook. Essa métrica é computada mensalmente. Em 31 de agosto de 2016 o número de fãs da página do MAR era de 151.921 pessoas. No período de 1 de maio a 31 de agosto, o número somado de novos seguidores foi 11.963.

A divulgação de diversas ações nesse período contribuiu para um bom engajamento no Facebook. Em maio, o post sobre o *Passaporte Cultural* foi muito compartilhado. Em junho, a *Feira de Trocas*, dentro do *Congresso dos Irreais* e o *Seminário Walter Benjamin* chamaram atenção dos seguidores. O retorno da divulgação das vagas (Trabalhe Conosco) também gerou grande engajamento.

A divulgação da abertura da exposição *Leopoldina, princesa da Independência, das artes e da ciência* e a aproximação da abertura da exposição *A cor do Brasil* também ajudou a captar novos fãs e se aproximar da meta pretendida.

O post mais compartilhado neste período foi a primeira divulgação de que o Abaporu estaria presente na exposição *A cor do Brasil*. A imagem do quadro alcançou 137.707 pessoas.



Área Temática: Comunicação e Imprensa

Indicador 4.3: Número de visitantes no website do Museu de Arte do Rio

Fórmula de Cálculo: número de visualizações no website do MAR

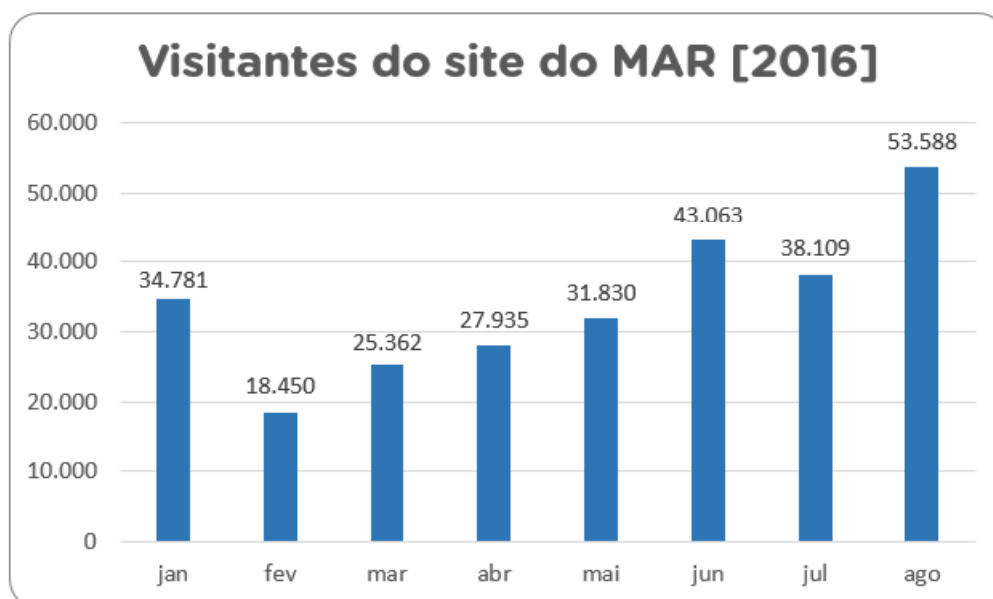
Fonte de Comprovação: Relatório emitido pelo administrador do website e planilha de controle do site e redes sociais

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta Anual	Resultado em Ago/2016
1 de maio a 31 de agosto de 2016	400.000	273.118

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

O indicador de número de visualizações no website do MAR está relacionado ao número de usuários que acessaram o site no período em avaliação, e não ao número acumulado desde o lançamento do site. Essa métrica é computada mensalmente, por meio da ferramenta *Google Analytics*.



Em 2016, o site alcançou 273.118 visitantes, deste total, 166.590 no período compreendido entre maio e agosto.

As páginas mais acessadas foram:

- Home
- Trabalhe conosco
- Programação do MAR
- A página de venda de ingressos online, lançada recentemente
- Os serviços - Como chegar, Horários e ingressos
- Mudanças de procedimentos durante os Jogos Olímpicos

O foco nas visitas educativas espontâneas e, consequentemente, a falta de uma programação mais diversificada durante o período olímpico, com ações que oferecem links para inscrições, por exemplo, foi um dificultador para avançar mais em direção da meta. Além das exposições, havia poucos links para o site que poderiam ser divulgados nas redes sociais. A tendência é que a partir de setembro, com a programação voltando ao normal, os acessos ao site voltem a crescer.

Área Temática: Captação de Recursos e Relacionamento
Indicador 5.1: % da Receita Operacional em relação ao total da Receita
Fórmula de Cálculo: (total da receita operacional / total de receita do Contrato de Gestão) x 100
Fonte de Comprovação: Planilha de controle de visitação do pavilhão e notas de faturamento de locação de espaço e cessão onerosa

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta Anual	Resultado em Ago/2016
1 de maio a 31 de agosto de 2016	5%	11%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

A finalidade deste indicador é medir o total de receita operacional em relação ao total de receitas do Contrato de Gestão via repasse direto.

A receita operacional do MAR é composta pela venda de ingressos na bilheteira, além dos recursos vindos com as cessões de espaços para loja, café, restaurante, locações de espaços para eventos e venda de produtos.

A receita operacional acumulada de janeiro a agosto foi de R\$ 1.573.693,96, que equivale a 11,2%, tendo como base o repasse do Contrato de Gestão no valor total de R\$ 14.043.067,75. A tabela da página a seguir apresenta estes dados de forma detalhada.

Neste período avaliatório, a receita operacional deu um salto significativo. Este aumento pode ser avaliado a partir do grande número de público pagante que visitou o MAR, principalmente no mês de agosto, atraído pelas exposições e pela movimentação gerada durante os Jogos Olímpicos. Além disso, o período das olimpíadas alavancou as locações de espaço, que em comparação com o quadrimestre anterior cresceu mais de 200%.

Receitas Operacionais (Bruto - caixa)			
	jan a abr	mai a ago	Total
Bilheteria	371.729,93	457.807,05	829.536,98
Café	24.140,59	25.557,28	49.697,87
Loja	17.947,97	14.607,04	32.555,01
Restaurante	20.355,66	23.157,16	43.512,82
Locação de Espaços	170.116,78	438.070,00	608.186,78
Venda de Produtos	3.603,00	6.601,50	10.204,50
TOTAL (R\$)	607.893,93	965.800,03	1.573.693,96

Sobre os produtos do MAR, e visando expandir suas vendas, buscamos neste quadrimestre, firmar parcerias com livrarias do Rio de Janeiro para ampliar a venda dos catálogos produzidos pelo MAR. Diante disso, é possível observar que as vendas deste quadrimestre também ficaram bem acima do realizado anteriormente.

Área Temática: Captação de Recursos e Relacionamento

Indicador 5.2: % de Receita de Patrocínio em relação ao total de Receita do Contrato de Gestão

Fórmula de Cálculo: $(\text{total de receita de patrocínio} / \text{total de receitas do Contrato de Gestão}) \times 100$

Fonte de Comprovação: Recibo de mecenato e extrato bancário confirmando depósito

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta Anual	Resultado em Ago/2016
1 de Maio a 31 de Agosto de 2016	25%	26%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador mede a participação das receitas advindas de patrocínios e doações em relação aos repasses do contrato de gestão. De janeiro a agosto, o MAR captou R\$3.628.783,38 (regime de caixa), o que representa 25,8% do total do repasse do Contrato de Gestão – deste total R\$3.280.395,49 foram captados no período neste último quadrimestre. Estes recursos são utilizados, principalmente, para a realização das atividades finalísticas do MAR, como exposições e atividades da Escola do Olhar.

Do total de R\$2.4050,00 captados de maio a agosto por meio da lei de incentivo federal, R\$400.000,00 refere-se à segunda parcela do patrocínio do BNDES, R\$500.000,00 ao patrocínio do Itaú (Companhia Itaú de Capitalização) e R\$1.500.050,00 da Souza Cruz.

O museu desenvolve projetos também via leis estadual e municipal de incentivo à cultura. No período avaliatório, o MAR recebeu R\$455.345,49 por meio da Lei do ISS – da Accenture, Grupo Libra e TNA Alocc – e aguarda o repasse das empresas Petrobrás e Tim na Lei Estadual de Incentivo à Cultura.

Além disso, o MAR recebeu neste quadrimestre uma doação sem incentivo fiscal no valor de R\$425.000,00 da J.P.Morgan.

Como o relatório considera o regime de caixa, são apresentados aqui os valores recebidos na conta durante o quadrimestre. Cerca de R\$2.750.000,00 em patrocínios já com contrato assinados, devem ser desembolsados no próximo quadrimestre e até abril de 2017. Além desses, outras negociações estão em andamento.

Área Temática: Captação de Recursos de Relacionamento
Indicador 5.3: Número de pessoas cadastradas no Programa Amigos do MAR
Fórmula de Cálculo: número acumulado de pessoas participantes do Programa Amigos do MAR
Fonte de Comprovação: Ficha de inscrição e planilha de controle de doações de Amigos do MAR

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta Anual	Resultado em Ago/2016
1 de maio a 31 de agosto de 2016	7.500	7.090

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

O Programa Amigos do MAR passou por uma reformulação que foi concluída em julho de 2016, dando ao programa uma nova estratégia e um novo nome: *MAR de Amigos*. Tendo como objetivo principal o relacionamento e o engajamento com os visitantes do museu, o *MAR de Amigos* trouxe inovações significativas em todos os seus âmbitos, partindo do seguinte valor: *c MAR é essencial para o Rio de Janeiro*.

Após inúmeros estudos e *benchmarking*, concluímos que a ambição do programa não deve estar atrelada à captação de recursos, mas sim a uma forma de relacionamento com o público com caráter mais exclusivo, com foco em engajamento e participação. Diferente dos programas de outros museus, o *MAR de Amigos* é baseado em pontos, ou seja, o valor doado é convertido em pontos que podem ser trocados por diversos brindes (exclusivos), serviços e atividades.

Uma plataforma web foi contratada para gestão das informações e repasse dos recursos ao Instituto Odeon. Tal plataforma sistematiza os dados de todos os cadastrados, controla as comunicações e os fluxos de entrada e saída de verba. As

doações podem variar entre R\$10,00 e R\$10.000,00 e só podem ser efetuadas dentro da plataforma.

Ressaltamos que todas as pessoas já cadastrados na primeira versão do programa serão recadastradas no novo sistema, permanecendo como Amigos. Até o 31 de agosto – menos de um mês de implantação –, foram cadastrados 46 novos amigos no programa. Por se tratar de um formato inovador e inédito para programas de amigos de museus, não dá para estimar se este é um número significativo, mas a equipe está fazendo um esforço de entender e (re)planejar sistematicamente as suas ações, com o propósito de ampliar o seu número de amigos e, por consequência, superar sua meta. Nesse sentido, foi contratado um promotor para divulgar o programa no fila da bilheteria às terças, sábados e domingos, quando o público do MAR é maior. Os brindes foram desenvolvidos exclusivamente para o *MAR de Amigos*, assim como material de comunicação e vendas.

Área Temática: Captação de Recursos e Relacionamento

Indicador 5.4: Número de ações realizadas pelo MAR em parceria com outras Instituições

Fórmula de Cálculo: número acumulado de ações realizadas pelo MAR em parceria com outras Instituições

Fonte de Comprovação: Material gráfico de divulgação com grid de marcas, programação mensal e/ou convênios, termo de cooperação técnica ou planilha de controle de atividades da Escola do Olhar

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta Anual	Resultado em Ago/2016
1 de maio a 31 de agosto de 2016	50	51

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Esse indicador busca medir o número de ações realizadas em parceria com outras instituições. Muitas parcerias são realizadas pelo MAR, especialmente na área educacional, gerando propostas mais alinhadas com as necessidades da sociedade, mais democráticas e participativas e também com menor custo pois estes são compartilhados com os parceiros.

No período avaliatório, foram realizadas 38 ações em parceria. Dentre os principais parceiros destacam-se:

- **Secretaria Municipal de Educação:** além da parceria no programa de Visitas Educativas, o MAR e a SME mantêm a parceria através da articulação com o Instituto Helena Antipoff, com cursos de formação para professores da 2ª, 4ª, 5ª, 7ª e 11ª Coordenadorias de Ensino (CRE), além da realização da Formação com Professores Ingressantes de História e Ciências e para Diretores de Ginásio Carioca.

- **Eu Amo Baile Funk:** a parceria que teve início há dois anos, retornou à programação do museu em 2016 através do projeto *Funk no MAR*. O projeto inclui uma conferência, batalhas, oficinas e bailes realizados nos pilotis.
- **Instituto de Pesquisa e Memória Pretos Novos (IPN):** a parceria já consolidada entre o MAR e o Instituto rendeu neste quadrimestre 11 oficinas relacionadas a história e cultura afro-brasileira.
- **British Council:** por meio desta parceria foi realizado um encontro com o objetivo de estimular um melhor atendimento a pessoas com deficiência em centros culturais.
- **Providence Produções:** a parceria que já acontece com sucesso desde 2014, foi repetida em 2016 para a realização do *72HORAS RIO Festival de Filmes*.
- **Choro na Gamboa:** Com curadoria de Yamandu Costa e participação de grandes nomes do choro no Brasil, o festival *Choro na Gamboa* aconteceu no MAR pelo segundo ano consecutivo.

Área Temática: Gestão e Infraestrutura
Indicador 6.1: % de satisfação do público com o serviço prestado
Fórmula de Cálculo: somatório do índice de satisfação de cada pesquisa realizada / número de pesquisas aplicadas
Fonte de Comprovação: Questionários respondidos, pesquisa tabulada e/ou relatório do software de pesquisa

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta Anual	Resultado em Ago/2016
1 de maio a 31 de agosto de 2016	80%	88%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador mede a qualidade dos serviços prestados no museu e é essencial para que o MAR seja reconhecido pelo público como um espaço de excelência, não apenas no conteúdo dos programas e atividades desenvolvidas, como em todos os serviços.

Os dados que compõem esta pesquisa foram coletados junto aos demais, durante abordagens feitas em maio e junho com 114 visitantes. Além da qualidade do programa expositivo, o público também respondeu perguntas sobre a qualidade do receptivo, bilheteria, limpeza do prédio, serviço do café, loja e restaurante.

A nota de avaliação geral do MAR é 8,81, ou seja, 88% de satisfação. Abaixo o quadro comparativo apresenta os quesitos de avaliação de forma detalhada:

Quesitos de Avaliação	Notas
Avaliação Geral	8,73
Limpeza	9,72
Conservação	9,64
Arquitetura	9,60
Guarda-volumes	7,76
Temperatura	9,24
Bilheteria	9,34
Iluminação	9,40

Quesitos de Avaliação	Notas
Folheto	9,14
Banheiros	6,72
Sinalização de Pavilhão	8,74
Sinalização	8,47
Loja	8,26
Restaurante	9,38
Café	8,00
Nota Média	8,81

Área Temática: Gestão de Infraestrutura
Indicador 6.2: % de colaboradores de MAR que são moradores da região
Fórmula de Cálculo: (número de colaboradores do MAR moradores da região portuária / número absoluto de colaboradores do MAR) x 100
Fonte de Comprovação: Planilha de controle de colaboradores do MAR e comprovantes de residência dos colaboradores moradores da região

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta Anual	Resultado em Ago/2016
1 de maio a 31 de agosto de 2016	7%	8%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca mensurar o número de colaboradores do MAR que são moradores do entorno, avaliando assim o modo como o museu se relaciona com as comunidades e grupos sociais do território em que está inserido. Para cumprir este desafio, a equipe de gestão de pessoas busca uma articulação com o Programa Vizinhos do MAR para divulgação de novas vagas.

Atualmente, o MAR conta com um total de 100 colaboradores, dentre eles 08 são moradores da região portuária. Este número equivale a 8% e é superior à meta de 7% de moradores da região.

Área Temática: Gestão e Infraestrutura
Indicador 6.3: % de colaboradores do MAR que receberam treinamento
Fórmula de Cálculo: (número de colaboradores do MAR que receberam treinamento / total de colaboradores do MAR) x 100
Fonte de Comprovação: Planilha de controle de treinamento de colaboradores do MAR

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta Anual	Resultado em Ago/2016
1 de maio a 31 de agosto de 2016	10%	95%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador mede a quantidade de colaboradores do MAR que receberam treinamento ou passaram por processo de formação e qualificação. Tal medida se apresenta pertinente pela função social do MAR em qualificar mão de obra.

É importante ressaltar que um mesmo colaborador poder participar de mais de um treinamento, no entanto, esta meta trata do número de colaboradores que passaram por uma ou mais capacitações - e não da quantidade de participações.

O plano de treinamento do MAR tem por objetivo central propor uma cultura de capacitação e formação continuada no Instituto Odeon, com ênfase na excelência dos serviços prestados e no padrão de qualidade que se pretende alcançar no MAR. Esse plano é apenas um norteador das ações, organizado em quatro linhas programáticas. É importante frisar que o objetivo central deste plano é a busca contínua e incessante por um corpo técnico que seja capaz de fazer do MAR um símbolo ampliado do conceito de qualidade.

As linhas programáticas são: (1) PROGRAMA: Alinhamento Institucional; (2) PROGRAMA: Treinamento e Capacitação; (3) PROGRAMA: Atendimento ao Público; e (4) PROGRAMA: Educativo | Formação Continuada de Equipe.

Dentro da primeira linha (**Alinhamento Institucional**) são realizados encontros mensais com a participação de todos os colaboradores – o InforMAR. Com o propósito de promover uma política integrada entre os colaboradores do MAR, garantindo a uniformidade de conceitos e práticas que norteiam o desenvolvimento das atividades e dos projetos, foram realizadas três palestras com os seguintes temas, durante o 13º quadrimestre:

- **Atividades culturais e museológicas desenvolvidas:** Palestra de apresentação da Exposição *Linguagens do corpo carioca [as vertigens do Rio]*, realizada em 7 de junho;
- **Manuais de rotina, segurança, emergência:** Palestra de apresentação dos procedimentos de segurança para os Jogos Olímpicos, realizada em 04 de julho; e palestra de apresentação dos procedimentos de operacionais para os Jogos Olímpicos, realizada em 01 de agosto.

Integrando a linha programática, **Treinamento e Capacitação** que tem como objetivo ampliar o conhecimento e as competências dos colaboradores dentro de suas áreas atuação, foram realizadas 04 ações de formação. Dentre elas, três estão relacionadas ao Sankhya, o sistema que visa integrar os dados e processos do Instituto Odeon, todos realizados no modo EAD (educação a distância). A quarta ação de capacitação é referente a atuação nas as leis de incentivo. São eles:

- Treinamento e Certificação para utilização do módulo de contratos;
- Treinamento e Certificação para utilização do módulo comercial;
- Treinamento para utilização do módulo fiscal
- Capacitação para leis de incentivo: em 03 de maio, foi realizado um encontro para a equipe de planejamento, administrativo-financeira, produção e educação

para capacitar os profissionais para atuar na execução de projetos via Lei Estadual e Municipal de incentivo à cultura.

Na linha **Educativo | Formação Continuada De Equipe**, as ações de formação dos educadores tiveram continuidade. A gerência de educação conduz um projeto de formação continuada que visa contribuir para a atualização profissional com fins de atuação na área de educação em museus, através de encontros de fundamentação, laboratórios, visitas às exposições, viagens de intercâmbio e residência, participação em seminários e eventos da área.

A formação dos educadores pode acontecer de diferentes formas. Entre elas, destacamos:

- Os grupos de trabalhos, que realizam reuniões semanais, para debater as exposições e planejar visitas e atividades educativas. Os educadores se dividem em 4 grupos de trabalhos: Eu, a Cidade e o Outro; Acessibilidade; Forma, Imagem e Palavra e Narrativas Fantásticas. As reuniões acontecem de terça à sexta-feira, das 16h às 18h, a partir de um planejamento bimestral;
- As reuniões quinzenais, onde são compartilhadas as pesquisas e experiência pedagógicas do MAR, e realizadas conversas com curadores, pesquisadores e convidados em torno dos temas das exposições;
- A oferta de vagas nos cursos oferecidos pela Escola do Olhar;
- A participação em eventos locais, nacionais ou internacionais.

Entre maio e agosto, realizamos laboratórios de visitas educativas, com foco nas abordagens das exposições do período, debatemos textos sobre mediação e formações sobre acessibilidade e realizamos a III Jornada de Arte e Educação do MAR.

Entre os destaques de maio, mencionamos o debate *Colecionar e Expor - Reflexões* sobre os três anos do MAR, desenvolvido pela gerente de conteúdo e curadora do MAR, Clarissa Diniz, realizado no dia 02 de maio e a palestra da professora e pesquisadora Viviane Sarraf (USP-SP), que falou sobre *Curadoria Acessível*, integrando às equipes de educação, comunicação e operações, realizada no dia 23 de maio.

E nos dias 18 e 25 de julho e 1º de agosto realizamos a *III Jornada de Arte e Educação do MAR*, evento realizado desde 2014, como parte do programa de formação continuada da equipe de educação, a jornada é um rico momento de compartilhamentos e trocas de experiências sobre nosso interesse em pensar museu como lugar de criação.

Em suas primeiras edições, a *Jornada* esteve restrita às práticas e experiências desenvolvidas pela Gerência de Educação e na sua terceira edição se abriu para o diálogo e compartilhamento das práticas de todas as áreas do museu. Foi um momento rico, de debates, reflexões e integração, entre as equipes e saberes que constroem cotidianamente o MAR. Tendo como tema *Museu é lugar de quê*, os colaboradores puderam compartilhar suas experiências através de relatos orais e oficinas, que possibilitaram uma visão ampla das atividades desenvolvidas no museu.

Nos três dias de jornada, foram realizadas três oficinas, apresentadas duas pesquisas acadêmicas que tiveram o MAR como objeto de investigação e compartilhados 20 relatos de experiências desenvolvidas no museu, por colaboradores da área de educação, comunicação e museologia.

Além disso, através de parceria com o Museu Bispo do Rosário, como parte das atividades de concepção da exposição *Lugares do Delírio* (2017), temos, desde o mês de julho, dois educadores acompanhando o processo de criação dos artistas Livia Flores e Gustavo Speridião, junto aos usuários da Colônia Juliano Moreira.

Participamos como ouvintes e palestrantes, de cursos, encontros e seminários onde tivemos a oportunidade de apresentar as metodologias e projetos da Escola do Olhar. Destacamos, neste âmbito, a participação na reunião da *Rede de Educadores de*

Museus do Rio de Janeiro (REM-RJ) onde a Gerente de Educação Janaina Melo compartilhou as metodologias de formação de mediadores, a participação no *Seminário Arte, Política e Direitos Humanos*, do Programa de Pós-Graduação em Estudos Contemporâneos das Artes da UFF e Programa de Pós-Graduação em Direito UFRJ, onde a coordenadora pedagógica Gleyce Kelly Heitor ministrou uma palestra sobre os projetos *Vizinhos do MAR* e *MAR em Libras*. E ainda, a seleção de dois trabalhos da equipe de educação, na modalidade pôster, para o *I Fórum sobre Inclusão em Centros de Ciência e Tecnologia*, realizado pelo Museu Nacional – UFRJ, foram eles: *Encontros de saberes na relação educador, professor e alunos nas visitas inclusivas ao Museu de Arte do Rio*, apresentado pela educadora de projetos Amanda Freitas e *Inclusão, participação e agenciamento no projeto MAR em Libras*, apresentado pela coordenadora pedagógica Gleyce Kelly Heitor.

Outros resultados importantes:

Mesmo esses não sendo mais indicadores de avaliação do contrato para este período e até abril de 2017 – retirados do plano de trabalho por questões orçamentárias e em ampla negociação com a Secretaria de Cultura – mas por tratarem de ações e atividades importantes para o museu optamos por manter os relatos sobre atividades e resultados relacionados neste relatório com o objetivo de dar transparência às ações desenvolvidas e, ainda, apresentar as soluções e parcerias que estão sendo buscadas para viabilizar essas ações.

% de itens de acervo do MAR catalogados

Diante da nova repactuação do contrato de gestão, e, ainda, da prioridade que foi dada à regularização das Propostas de Doação de todos os itens doados ao MAR junto ao SISBENS – tendo sido necessário redirecionar o trabalho da equipe para identificar as obras, os respectivos doadores, elaborar as propostas de doação e realizar o acompanhamento da coleta de assinaturas – o processo de catalogação foi suspenso a partir deste quadrimestre.

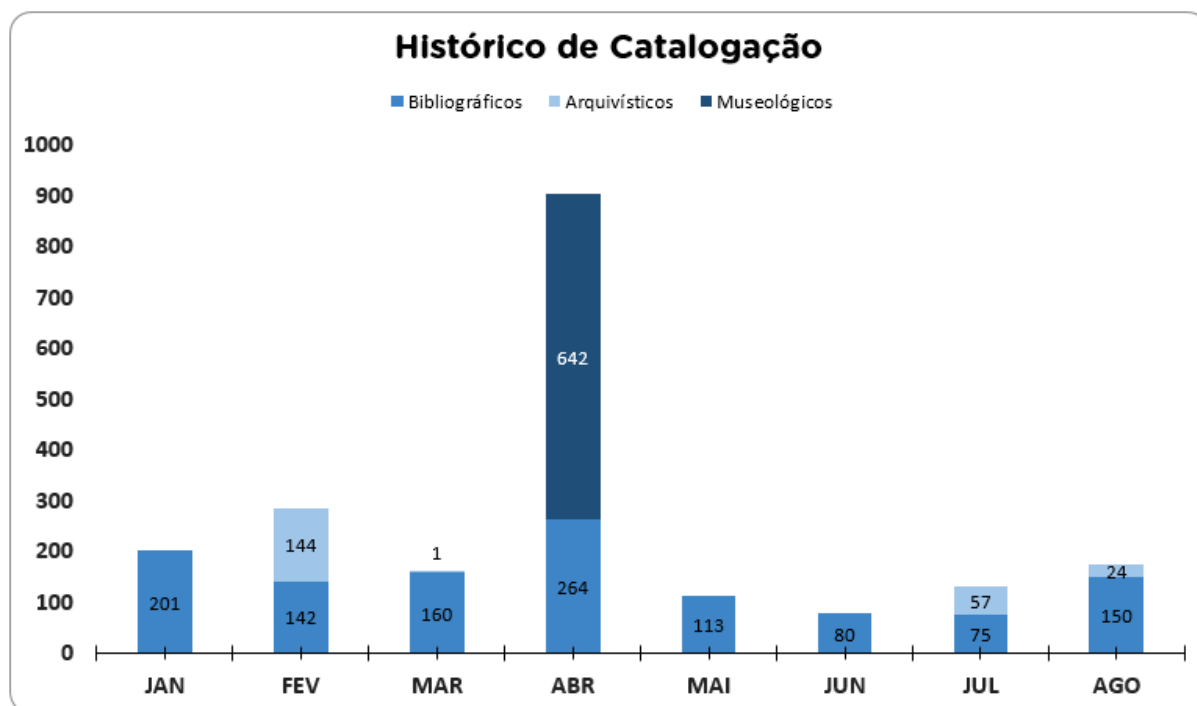
O Processo de Catalogação consiste em uma pesquisa aprofundada e análise de cada item da coleção. A catalogação dos itens permite que pesquisadores, estudantes e demais interessados realizem a busca de informações sobre o acervo do MAR por meio da intranet, acessando os computadores disponíveis na Biblioteca do MAR.

Este indicador apresenta a quantidade de itens catalogados da Coleção do MAR, tendo como parâmetro a quantidade de itens inventariados. Até agosto de 2016, o MAR alcançou a marca de 74% de sua coleção catalogada.

Para catalogação dos itens museológicos foi criada uma Ficha de Catalogação e um Manual de Catalogação para padronizar a inserção das informações pela equipe. Essas informações são inseridas em uma base de dados comum a toda a Coleção do MAR: o

sistema utilizado é o Pergamum. Buscando alcançar uma meta interna de 3.000 itens catalogados/ano, foram contratados quatro profissionais para pesquisa sobre as obras.

Cada ficha catalográfica elaborada pela equipe de catalogadores terceirizados pelo MAR é revisado por uma museóloga da equipe, que verifica se cada um dos campos foi preenchido de acordo com as normativas estabelecidas pelo MAR e que estão definidas no Manual de Catalogação. Havendo uma discrepância o catalogador é notificado para a correção imediata.



	Total Inventariado	Total Catalogado	Status Atual
Arquivo	6.002	5.466	91%
Biblio	11.874	8.200	69%
Museo	5.668	3.745	66%
TOTAL	23.544	17.411	74%

De março a maio de 2016, os profissionais terceirizados catalogaram 1.225 obras a partir do registro fotográfico em alta resolução. Após este período, as ações de catalogação e fotografia do acervo museológico foram interrompidas, conforme já mencionado.

Já a catalogação da coleção bibliográfica do MAR continua transcorrendo, possibilitando que as publicações recebidas sejam rapidamente disponibilizadas para consulta do público da Biblioteca.

A catalogação aprofunda a pesquisa sobre o acervo, ampliando seu tratamento informacional e, com isso, sua capacidade de alcance público e de potencialização por parte das ações do MAR (exposições, publicações, atividades educacionais). Garante, ainda, clareza no processo de fundamentação teórica da formação e expansão da coleção, posto que alimenta a criação de *núcleos significativos*, os quais indicam as prioridades do MAR em termos de colecionismo e curadoria. Realizar a catalogação de seu acervo representa, para o MAR, um fundamental avanço de sua condição museal, a qual deve ser continuamente adensada.

Diante disso, apesar da repactuação, mas considerando a importância desse processo, o MAR assume como desafios para o próximo quadrimestre, a captação de recursos via leis de incentivo para viabilizar a retomada da catalogação do acervo museológico e do acervo arquivístico. Algumas negociações já têm sido feitas e está em vias de ser assinado um contrato com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e

Social - BNDES que irá viabilizar o reinício do processo de catalogação (e fotografiação) do acervo do MAR, além da ampliação do espaço de guarda desse acervo (Reserva Técnica).

Número de publicações produzidas

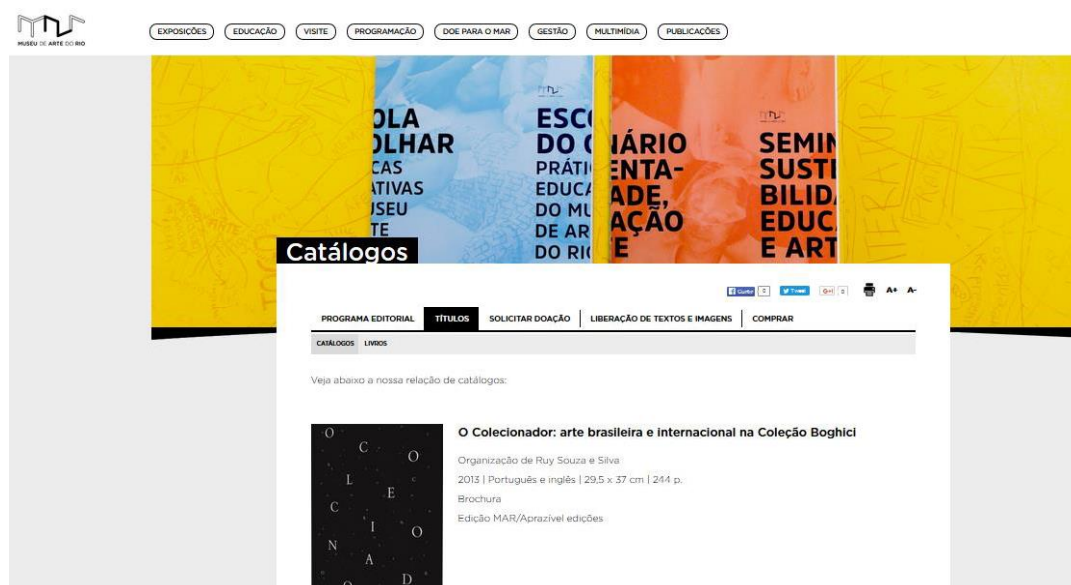
No dia 11 de junho de 2016, o MAR lançou sua publicação mais recente, o catálogo *Escola do Olhar: práticas educativas do Museu de Arte do Rio (2013-2015)*. No material educativo de dois volumes voltado para educadores, o MAR compartilha propostas educativas da Escola do Olhar desenvolvidas, sobretudo, na interface entre a escola e o museu. O primeiro volume reúne 14 proposições, invenções experimentais da equipe de educadores, realizadas em visitas educativas, oficinas e atividades de formação com professores e programas voltados para diversos públicos. O segundo volume documenta o Seminário Sustentabilidade, Educação e Arte, uma correalização MAR e Dow, que refletiu sobre questões ambientais e de sustentabilidade a partir das relações com processos educacionais e artísticos.

Essa publicação já vinha sendo desenvolvida desde o fim de 2015, e se estendeu enquanto o contrato estava sendo negociado. Portanto, no fim da negociação, quando se definiu por excluir este indicador no contrato de gestão, a publicação já estava perto de ser concluída. Ainda, esta publicação foi desenvolvida fruto de uma parceria estabelecida pelo Instituto Odeon/ MAR, sem utilizar recursos diretos do contrato de gestão.

No lançamento, estavam presentes professores, educadores e interessados, que receberam a publicação gratuitamente. A distribuição da publicação a escolas, educadores e instituições culturais continua sendo realizada.

Também neste período avaliatório, foram iniciadas articulações para viabilização de recursos para o projeto do catálogo *O poema infinito de Wladimir Dias-Pino*.

Além disso, o museu elaborou, no período, a seção do site do MAR que apresenta todos os seus produtos editoriais.



3. Análise Financeira

Os valores Financeiros demonstrados neste relatório contemplam o período de 01/05/2016 à 31/08/2016 em regime de caixa. Serão apresentados os valores desembolsados, as receitas do período em análise comparativa de valores previstos e realizados.

Demonstrativo de Receitas e Despesas do Quadrimestre janeiro a agosto 2016 (Previsto x Realizado)					
Previsto					
	MAI	JUN	JUL	AGO	Total
Repasse Contrato de Gestão	8.959.369,00	-	-	-	8.959.369,00
Receita Operacional	58.498,00	78.501,00	53.689,00	84.802,00	275.490,00
Total de RECEITAS	9.017.867,00	78.501,00	53.689,00	84.802,00	9.234.859,00
Despesas com Pessoal	692.516,00	692.516,00	692.516,00	692.516,00	2.770.064,00
Manutenção e Operação Predial	397.355,00	397.355,00	412.855,00	397.855,00	1.605.420,00
Despesas Administrativas	59.243,00	54.243,00	56.243,00	54.243,00	223.972,00
Despesas com Aquisições	24.784,00	-	-	-	24.784,00
Despesas com Produção e Logística	2.450,00	-	-	-	2.450,00
Despesas com Divulgação e Comunicação	400,00	400,00	400,00	400,00	4050,00
Total DESPESAS	1.176.748,00	1.144.514,00	1.162.014,00	1.145.014,00	4.628.290,00
Realizado					
	MAI	JUN	JUL	AGO	Total
Repasse Contrato de Gestão	8.959.369,00	-	-	-	8.959.369,00
Receita Operacional	170.821,94	170.808,00	370.872,84	253.297,25	965.800,03
Total de RECEITAS	9.130.190,94	170.808,00	370.872,84	253.297,25	9.925.169,03
Despesas com Pessoal	682.467,31	720.196,16	602.825,59	561.266,04	2.566.755,10
Manutenção e Operação predial	366.571,87	373.344,33	395.261,49	381.413,32	1.516.591,01
Despesas Administrativas	110.871,54	103.620,32	103.609,67	90.959,57	409.061,10
Despesas com Aquisições	-	606,15	1.118,00	-	1.724,15
Despesas com Produção e Logística	5.412,24	8.975,63	129.325,11	72.281,96	215.994,94
Despesas com Divulgação e Comunicação	4.490,15	1.786,44	1.577,75	17.881,39	25.735,73
Total DESPESAS	1.169.813,11	1.208.529,03	1.233.717,61	1.123.802,28	4.735.862,03

No que tange a entrada de recursos o resultado foi positivo – as receitas operacionais foram mais de 300% maior em relação a receita prevista. Isso se deve principalmente ao aumento de público no período que aumenta a receita de bilheteria e também as vendas da loja e café, além da procura por locação de espaço ter mantido em alta.

Os valores arrecadados com receitas diretas (operacional) estão no quadro abaixo. Ressalta-se que as receitas apresentadas estão no regime de caixa e em valores brutos, ou seja, não deduzidos de impostos e taxas:

Receitas Operacionais (bruto - caixa)					
	MAI	JUN	JUL	AGO	Total
Bilheteria	119.018,43	50.304,37	148.566,66	139.917,59	457.807,05
Café	5.480,58	6.001,72	5.147,11	8.927,87	25.557,28
Loja	3.468,64	2.930,62	2.716,48	5.491,30	14.607,04
Restaurante	5.089,29	5.089,29	5.089,29	7.889,29	23.157,16
Venda de Produtos	765,00	2.582,00	2.283,30	971,20	6.601,50
Locação de Eventos	37.000,00	103.900,00	207.070,00	90.100,00	438.070,00
TOTAL (R\$)	170.821,94	170.808,00	370.872,84	253.297,25	965.800,03

É necessário considerar alguns pontos:

- O aumento das despesas de pessoal no mês de junho se deve ao pagamento de uma guia de INSS da competência 13/2015. A assessoria contábil verificou-se um erro de recolhimento que foi corrigido imediatamente mediante pagamento do valor. Este recolhimento gerou uma multa que foi ressarcida à conta do Contrato de Gestão. Os custos referentes a este ressarcimento foram compartilhados entre o Instituto Odeon e a assessoria contábil.
- Ainda sobre as despesas de pessoal, é possível observar uma redução no mês de agosto. Isso se deve ao pagamento da assistência médica ter sido efetuado em setembro. Como este relatório é realizado em regime de caixa, a alteração na data de pagamento refletiu nos custos aqui apresentados.

- As despesas com manutenção e operação predial ficaram abaixo do previsto, tanto pelo esforço em buscar a redução de gastos como a energia elétrica que teve uma redução de 37%. Quanto pela transferência de alguns custos que estão sendo pagos com recursos incentivados, entre eles o serviço de segurança patrimonial para o pavilhão de exposições.
- Já as despesas administrativas ficaram acima do previsto para o quadrimestre. No entanto, é preciso considerar que a maior parcela de desembolso do valor de Seguro Patrimonial (R\$110.000,00) foi paga no período, diferente do planejado que era a realização de pagamento em parcela única no mês de abril.
- Além disso, o MAR possui uma assessoria contratada para intermediar as negociações de locação de espaço. Deste modo, o crescimento das locações impacta diretamente nos valores pagos a esta empresa.
- Por último, apresentamos as despesas de produção e comunicação que foram realizadas bem acima do previsto. Estas despesas estão diretamente ligadas a realização das ações educativas e culturais.
 - Os projetos aprovados via lei de incentivo estadual, a saber: Leopoldina, Princesa da Independência, das Artes e das Ciências e Escola do Olhar - Programa de Educação e Cultura já foram iniciados. No entanto, como os recursos incentivados ainda não foram depositados, o MAR vem realizando os pagamentos com recursos das receitas operacionais, a fim de viabilizar os projetos e honrar seu compromisso junto aos prestadores de serviços. Os valores gastos com despesas destes projetos até agosto são de aproximadamente R\$180.000,00. Conforme previsto na legislação de incentivo, os valores serão reembolsados à conta de receitas quando do recebimento do patrocínio, no próximo quadrimestre.
 - Outro apontamento importante, é referente aos custos de produção gerados a partir da locação dos espaços, tais como serviços de limpeza

e segurança extra e assistentes de produção para acompanhamento do evento.

Ao final do quadrimestre, o saldo total atual é composto pelas seguintes contas do Banco Itaú:

Recursos do Contrato de Gestão	
Itaú AG 6002 - 18681-2 – Conta Corrente	2.808,73
Itaú AG 6002 - 18681-2 – Aplicação	6.409.802,18
Receitas Operacionais	
Itaú AG 6002 - 18690-3 – Conta Corrente	15.449,86
Itaú AG 6002 - 18690-3 – Aplicação	1.739.537,68

Para o próximo quadrimestre, se mantém o esforço de avançarmos na economicidade, a partir de boas práticas, sem prejuízo na satisfação do público que visita o Museu de Arte do Rio.

Por fim, no âmbito financeiro / contábil, cabe ainda colocar que a auditoria externa referente ao exercício de 2015 foi concluída neste quadrimestre (o relatório pode ser acessado no site do [MAR](#)) e os trabalhos da auditoria do exercício de 2016 já foram contratados e serão iniciados no próximo quadrimestre conforme cronograma de trabalho acertado.

4. Considerações Finais

Entre o primeiro e o segundo quadrimestre, foi negociado o **novo aditivo do contrato de gestão** e, com ele, o novo Plano de Trabalho com indicadores e metas adequados para o período de maio de 2016 a abril de 2017. Os indicadores que apresentam as alterações mais significativas são **1.2 % de itens do acervo MAR catalogados (museográficos, bibliográficos, arquivísticos)** e o indicador **4.4 Número de publicações produzidas** – que foram retirados do quadro de metas – e o indicador **3.12 Número de pessoas atendidas pelo Programa Vizinhos do MAR**, que traz uma nova proposta na forma de contabilizar a participação do vizinho do MAR nas atividades, ampliando seu escopo.

O quadrimestre de maio a agosto de 2016 foi marcado por um **excelente resultado de público proporcionado pela oferta diversificada** nas ações da Escola do Olhar, programação cultural, inauguração de exposições e, certamente, pelo público que veio a cidade vivenciar os Jogos Olímpicos Rio 2016 e conhecer o Boulevard Olímpico.

As exposições inauguradas neste período são também outro fator que certamente influenciou na atratividade da programação do MAR. Em julho e agosto foram inauguradas as exposições *Leopoldina, Princesa da Independência, das Artes e da Ciência* (12/07) e *A cor do Brasil* (02/08). As duas mostras geram grande interesse do público em geral, seja por sua temática ou pelas obras expostas, como é o caso do quadro *Abaporu*, de Tarsila do Amaral.

A realização dos Jogos Olímpicos na cidade do Rio e a visibilidade dada a Zona Portuária e ao seu Boulevard Olímpico – trecho que compreende a orla entre a Gamboa e a Praça XV – no qual o MAR está inserido, proporcionou uma intensa movimentação de turistas e cariocas na região e aumentou o interesse do público de conhecer o museu. Buscando ampliar o interesse desse público, as ações de comunicação foram intensificadas por meio de peças trilingue distribuídas em hotéis do Rio de Janeiro.

Em relação as atividades internas, **vale destacar a estruturação dos procedimentos de segurança, operação e comunicação durante as Olimpíadas.** Seguindo as orientações dos órgãos de segurança pública, o MAR instalou pórticos de detecção de metais e realizou revistas visuais de bolsas, tal procedimento foi feito de igual modo com o público, colaboradores e fornecedores. Por medida de proteção e cuidado com as obras expostas no Pavilhão de Exposições, as regras de acesso ao Pavilhão também foram reforçadas.

Outra ação importante desenvolvida no período, após a realização de estudos e *benchmarking*, é a conclusão da **reformulação do programa de doações** de pessoa física (antigo Amigos do MAR). A nova proposta – **MAR de Amigos** – tem como ambição ir além da captação de recursos, trabalhando no engajamento e participação do público a partir da ideia de que o *MAR é essencial para o Rio de Janeiro*.

Neste quadrimestre, o percentual de gratuidades (indicador 2.3) se apresentou mais uma vez como um desafio e não alcançou o resultado esperado. Neste sentido, as campanhas de gratuidade podem se apresentar como uma opção para equilibrar o número de pagantes e gratuidades – e algumas ainda serão realizadas nos próximos meses – mas a força das vendas do bilhete único (com o Museu do Amanhã), dos visitantes da Praça e Boulevard e a campanha do carioca paga meia têm se mostrado mais impactantes – aumentando significativamente o número de pagantes em relação ao de gratuidades emitidas. **Sugerimos revisão deste indicador (% de gratuidade)** por outros que possam ser propostos de maneira a aferir mais eficazmente a capacidade do gestor de propor ações que garantam a política pública de acesso ao Museu.

Outro indicador que tem desafiado a equipe na busca de alternativas para garantir o cumprimento da meta é o 3.2 - número de público em visita educativa com perfil estudantes. Após o corte na oferta de transporte pela SME-RJ, principal parceria do Programa de Visitas, o MAR iniciou um trabalho de prospecção de novos parceiros que permitissem a realização das visitas planejadas e o cumprimento da meta. A partir disso, **surge em parceria com o SESC/ Sistema Fecomércio, o projeto *Partiu MAR***

que será iniciado em setembro e disponibilizará transporte e acesso gratuito ao museu para escolas e universidades públicas.

Na área financeira, os gastos foram dentro do previsto para o período – os gastos acima do previsto em determinadas rubricas foram compensados com a redução em outras, não impactando no total de despesas (previstas x realizadas). A grande conquista do período no âmbito financeiro foi o saldo (entradas-saídas) realizado no período que ficou cerca de R\$ 500mil reais acima do previsto. Isso se deu por conta do aumento de receitas operacionais, que inclui bilheteria e cessão onerosa de espaços, no período. Cabe, ainda, ressaltar que o Instituto Odeon tem mantido o empenho por uma execução financeira eficiente, com a política de redução de custos em todas as áreas, além de diversificação nas fontes de financiamento das suas atividades – por exemplo, a redução nas contas de energia elétrica em torno de 37%, comparado ao 12º quadrimestre, e que atualmente é custeada em partes com recursos de lei de incentivo federal.

Para o próximo e último quadrimestre do ano, os principais desafios são a consolidação do programa MAR de Amigos, a realização das pesquisas de satisfação com as visitas educativas tendo em vista o público do projeto *Partiu MAR* e das demais parcerias, além da implantação da nova Reserva técnica e a retomada da catalogação do acervo museológico e arquivístico – esses últimos, a partir de uma parceria que está sendo encaminhada com o BNDES.

Finalmente, é necessário destacar que o Instituto Odeon busca a excelência no trabalho desenvolvido no Museu de Arte do Rio, sempre focado na potencialização dos resultados e no fortalecimento do modelo de gestão, da relação público-privada e na geração de resultados culturais e artísticos perceptíveis para a sociedade. O Instituto atua com foco em resultados, o que direciona para uma pró-atividade da equipe na proposição de novas ações ou mesmo para assumir metas mais arrojadas.

7. Declaração do Dirigente da Organização Social

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas no 13º Relatório Gerencial do Contrato de Gestão firmado entre a Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro e o Instituto Odeon. Declaro, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores e produtos estão disponíveis para análise dos representantes da Comissão Técnica de Acompanhamento e Avaliação e dos servidores dos órgãos de controle da Prefeitura do Município do Rio de Janeiro.

Tiago Cacique
Diretor Administrativo Financeiro

Ana Carolina Lara
Diretor de Projetos e Gestão

Carlos Gradim
Diretor Presidente
